



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Alisson dos Santos Alcântara

**PERCEPÇÕES DE ALUNOS, PROFESSORES E GESTORES EM RELAÇÃO
À (DES) LEGITIMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO
MÉDIO EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE.**

Vitória de Santo Antão - PE

2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
NÚCLEO D EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIA DO ESPORTE

Alisson dos Santos Alcântara

**AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS, PROFESSORES E GESTORES EM
RELAÇÃO À (DES) LEGITIMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO
ENSINO MÉDIO EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE.**

Trabalho de conclusão de curso apresentada como requisito para conclusão da graduação em Educação Física Licenciatura, pelo aluno Alisson dos Santos Alcântara, sob a **Orientação** da Prof. Hercília Melo do Nascimento.

Vitória de Santo Antão - PE

2017

Catálogo na Fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Giane da Paz Ferreira Silva, CRB-4/977

A347p Alcântara, Alisson dos Santos.

Percepções de alunos, professores e gestores em relação à (des)legitimação da educação física escolar no ensino médio em Vitória de Santo Antão-PE / Alisson dos Santos Alcântara. - Vitória de Santo Antão, 2017.
71 folhas.

Orientadora: Hercília Melo do Nascimento.

TCC (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco, CAV, licenciatura em Educação Física, 2017.

Inclui referências e apêndices.

1. Educação física escolar – Aspectos legais. 2. Legitimação. 3. Ensino médio. I. Nascimento, Hercília Melo do (Orientadora). II. Título.

796.083 CDD (23.ed)

BIBCAV/UFPE-228/2017

ALISSON DOS SANTOS ALCÂNTARA

PERCEPÇÕES DE ALUNOS, PROFESSORES E GESTORES EM RELAÇÃO
À (DES) LEGITIMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO
MÉDIO EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE.

Trabalho de conclusão de curso apresentada como requisito para conclusão da
graduação em Educação Física Licenciatura, pelo aluno Alisson dos Santos
Alcântara, sob a Orientação da Prof. Hercília Melo do Nascimento.

Aprovado em: 11/12/2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Ms. Hercília Melo do Nascimento (Orientadora).

Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o Ms. Edilson Laurentino dos Santos (Examinador Externo).

Instituto Brasileiro de Gestão e Marketing

Prof^o Dr. José Luiz Simões (Examinador Externo).

Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

A quatro anos atrás, iniciei minha jornada acadêmica, cheio de expectativas e objetivos a serem alcançados, muitas pessoas me ajudaram antes e durante esse ingresso a vida acadêmica, na qual agradeço neste texto, por todos os momentos que passamos juntos.

Primeiro quero agradecer ao meu todo e poderoso Deus, que sempre está comigo e mesmo nos momentos mais turbulento, Ele nunca me abandonou, além disso agradeço por todas as pessoas que Ele possibilitou conhecer, que trouxeram muitos aprendizados.

Contudo, tem uma pessoa nesse mundo, na qual eu devo todo meu agradecimento e amor, minha MÃE. Não foi fácil chegar até aqui, só agente e Deus, sabem o quanto foi difícil a caminhada, antes mesmo de nascermos, você já batalhava para ajudar no sustento da família e logo após os nascimentos dos filhos, abdicou-se de várias coisas para cuidar da gente. Mesmo criando três filhos sozinha, nunca deixou faltar nada, ao contrário me deu a coisa mais importante, seu amor e uma ótima educação. MÃE, tudo que eu conquistei e conquistarei será dedicado a você, pois não conseguiria alcançar meus objetivos, sem seu apoio. Agradeço por cada incentivo e “puxões de orelhas”, pois foi fundamental para me tornar um homem melhor.

Em seguida quero agradecer a toda minha família, meus irmãos, primos, tios, tias, avôs, avós, que de alguma maneira estiveram presentes nesta caminhada, ajudando e incentivando os meus passos.

Agradeço aos meus professores por todos os ensinamentos, desde a educação infantil até a graduação. Durante minha vida escolar tive vários exemplos de professores que com certeza influenciaram na minha escolha de ser professor, lembro recentemente dos docentes da graduação, que ajudaram na formação acadêmica, mais principalmente participaram da minha construção humana, como exemplos: Renato, Fidalgo, Priscila, Edilson, Zélia, Keyla, Darlindo e Hercília, minha orientadora, na qual faço um agradecimento

especial e professores na qual tenho bastante admiração, Cláudia Lagranha, Adriano, Kenio, Gêssyca entre outros.

Por fim e não menos importante, agradeço aos meus amigos, lembro daqueles que estiveram comigo no ensino médio, fase de muitas incertezas e que me ajudaram na preparação do vestibular e sei que sempre torceram pelo meu sucesso, Anthonny, Luzia e Tania. Já durante a graduação conheci tantas pessoas incríveis, que passaria o resto do dia citando nomes, porém lembro com bastante carinho dos meus amigos do bacharelado, dos amigos de outros períodos e cursos também, em especial os companheiros da ocupação, que com certeza foi um dos momentos mais felizes que vivi durante a graduação, muitos ensinamentos foram construídos e desconstruídos. Agradeço as meninas do vôlei, foi uma experiência muito agradável, repassar ensinamentos de um esporte que eu sou apaixonado, continuem nesta caminhada e paciência por favor. A galera da pelada de vôlei, muito obrigado, pois o pouco que aprendi a jogar devo a vocês, pois com muita humildade também me ensinaram a praticar esse esporte. E com certeza não iria deixar de agradecer profundamente a meus novos irmãos que Deus colocou na minha vida, Mayara, Karol, Roger, Thamires e Leonardo. Vocês foram durante esses 4 anos, pilares importantíssimos para que eu continuasse lutando por meus objetivos, sair de casa não é fácil e ficar longe da família é o mais difícil. Porém essa irmandade construída entre nós, fez essas dificuldades diminuírem e proporcionar momentos ótimos. Obrigado Mayara... Thamires... Karol... Roger... Leo...!

Agradeço imensamente a todos da banca, por ajudar na minha construção científica e humana também e que vocês continuem sendo esses exemplos de humanidade com os seus alunos, mundo precisa disso.

Termina um ciclo, mas outros estão por vir. Chegou a hora de assumir a maior reponsabilidade da vida, ser PROFESSOR de EDUCAÇÃO FÍSICA. Contribuindo na construção de conhecimentos e ajudando os alunos na compreensão de sua realidade.

“Os educadores, antes de serem especialistas em ferramentas do saber, deveriam ser especialistas em amor: intérpretes de sonhos.” – Rubem Alves.

RESUMO

Este estudo buscou refletir sobre (des.) legitimidade da educação física escolar, com o relevo das mudanças legislativas aprovadas recentemente no Congresso Nacional para o ensino médio. Com o objetivo de analisar as percepções de gestores, professores e educandos no que concerne à importância da educação física em escolas de referência voltadas ao ensino médio em Vitória de Santo Antão, Pernambuco, o estudo recorreu à utilização de questionários como técnica para a coleta de dados, demonstrando necessidades formativas da juventude, perfil do alunado, vínculos com a disciplina e condições da oferta com representações de abordagem quantitativa. Com recorte amostral total de 254 sujeitos, os resultados apontaram que a minoria dos alunos trabalha ou estagia, apesar da motivação do curso relacionar-se com a inserção laboral. As quadras poliesportivas estão inadequadas para as aulas, além da recorrência de aulas separadas entre meninos e meninas. Os docentes citaram relatório de aula como atividade estudantil pela não participação nas aulas, enquanto baixo número de estudantes fez a menção deste instrumento. Para eles, a conversa com amigos ocupa o tempo não destinado à participação nas aulas. A disciplina assume preferência no gosto estudantil do que na relevância entre os demais componentes curriculares, com alta frequência nos desejos de aumento de carga horária. Um dos gestores participantes discorda deste aumento, além de posição unânime do caráter obrigatório da disciplina, que conferiu maioria do alunado quanto ao facultado. A atividade física configura-se como principal aprendizado nas aulas, embora a conformação de desenhos didáticos que fortalecem a exclusão de meninas, como aulas em separado e exigência de habilidades.

Palavras chave: Educação Física. Legitimidade. Ensino Médio.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS.....	14
2.1 Objetivo Geral.....	14
2.2 Objetivo Específicos.....	14
3 JUSTIFICATIVA.....	15
4 METODOLOGIA.....	16
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	20
6 CONCLUSÃO.....	41
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICES.....	46

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho científico pretende cumprir exigências do Projeto Pedagógico do Curso para obtenção de grau de licenciado em educação física, voltando-se, do ponto de vista acadêmico, a escolha de temática e proposta de pesquisa relacionada ao campo de formação. Neste sentido, o interesse aqui esmiuçado recai sobre o tema (des.) legitimidade da educação física escolar dentre o seu relevo, com a singularidade alcançada mediante as mudanças legislativas aprovadas recentemente no Congresso Nacional no ensino médio, além da construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em andamento.

“Reforma” foi a expressão utilizada pelo governo brasileiro em propagandas na busca de apoio junto à população, propondo em 22 de setembro de 2016 a medida provisória (MP) nº 746, posteriormente aprovada pelo Congresso Nacional no dia 16 de fevereiro de 2017 como Lei nº 13.415 (BRASIL, 2016; BRASIL, 2017).

A aprovação da Lei nº 13.415 refluíu em questionamentos em relação a falta de debates com a sociedade, pois no período em que a proposta foi lançada até a sua aprovação, segundo especialistas, o governo disponibilizou apenas um espaço no portal do Ministério da Educação (MEC) para esclarecer dúvidas, apesar de suas repercussões diretas na rotina escolar do ensino médio.

Com a aprovação da reforma do Ensino Médio o futuro dos estudantes é incerto. Muito se critica sobre a forma autoritária na qual a nova lei se deu, sem consultar a sociedade e especialistas na área. O procurador geral da república, Rodrigo Janot, inclusive enviou parecer ao STF¹ pela inconstitucionalidade da medida, em dezembro de 2016, afirmando que reformas estruturais não podem ser feitas por MPs e que uma reforma desse porte necessita de mais tempo e amplitude de debate junto a sociedade. (SHAW, 2017).

¹ Sigla de Supremo Tribunal Federal, a instância de maior importância do poder judiciário brasileiro.

O documento aprovado acarreta em modificações na grade curricular, carga horária, estímulo à formação profissional técnica, entre outras questões (SHAW, 2017), considerando o ensino médio como etapa básica da formação escolar. Como consequência, houve alteração no texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, que foi criada e delimitada pelo poder público, previsto na constituição nacional, mediante sua responsabilidade na formação e sistematização do conhecimento no ambiente escolar. (CERQUEIRA, 2009).

No bojo da tramitação da proposta legislativa, o caráter obrigatório de disciplinas como arte, educação física, sociologia e filosofia sofreu diversas emendas. Segundo a lei, caberá a BNCC (em andamento) definir se os estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia serão disciplinas obrigatórias no ensino médio (BRASIL, 2017). Caso a BNCC não inclua no currículo obrigatório, essas disciplinas assumirão vivência optativa para os alunos.

Esse modelo reforça a fragmentação e hierarquia do conhecimento escolar que as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio visam minimizar. Além de significar enorme prejuízo no que se refere à formação de nossos jovens, por negar-lhes o direito ao conhecimento e a uma formação básica comum a todos/as os/as jovens, o fatiamento do currículo em áreas ou ênfases leva à privação do acesso ao conhecimento, bem como às formas de produção da ciência e suas implicações éticas, políticas e estéticas.²

A educação física, como exemplo, através de Decreto em 1971, tinha presença no currículo escolar era vista como "atividade", "fazer pelo fazer", por não propiciar reflexão teórica passível de sistematização em forma de conhecimento, de acordo com o imaginário do período. Isso limitava-a num simples "fazer", já que o lugar do corpo é o pátio, enquanto a mente está na sala de aula (FENSTERSEIFER, 1999).

² Trecho da entrevista da professora Monica Ribeiro da Silva (UFPR), registrada no site da ANPED, publicada no dia 19 set. 2016. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/news/entrevista-com-professora-monica-ribeiro-da-silva-ufpr-sobre-reformulacao-do-ensino-medio>>. Acesso em: 13 out. 2017.

Desta forma, surge a necessidade de ampliação no debate sobre a obrigatoriedade da educação física nesta etapa do sistema educacional e quanto ao seu papel na formação dos estudantes para além da vida escolar, reconhecendo que:

O principal papel de Educação Física Escolar, incluída num contexto mais amplo, que é a Educação, é a de formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seus atos, visando a uma transformação social. A nova sociedade formada por esta transformação redefinirá o papel da Educação Física e da escola, como reprodutora de uma situação, mas agora reproduzindo esta nova sociedade sem classes, em que não há dominantes e dominados (BARBOSA, 2004, p.21 apud LOVERA, 2015, p. 3).

É necessário refletir junto à sociedade a importância da educação física escolar, sendo fundamental fortalecer o processo de legitimação, pois “[...] legitimidade é o processo pelo qual uma organização justifica a um sistema hierarquicamente superior ou de mesmo nível seu direito de existir” (MAURER 1971, p. 361 apud BARAKAT et al 2016, p. 68).

Entretanto, para alcançar “direito de existir”, há o papel que deposita a consecução de políticas públicas educacionais, pensadas e construídas a partir de debates que envolvam profissionais das áreas do conhecimento e a sociedade civil. A participação dos professores de educação física e das organizações que agrupam esses profissionais é fundamental para o fortalecimento da área. Contudo, “exige, sobretudo, abandonar o auto castigo verbal e agir ” (LUVISOLO, 1996, p. 67). Ou seja, os professores de educação física escolar precisam continuar lutando, buscando a valorização da profissão, defendendo e compartilhando socialmente a importância desta área do conhecimento. O imaginário social ainda tem reflexos da educação física, idealizada pelos médicos higienistas, com atenção voltada a procedimentos disciplinares dos corpos e das mentes. Os militares do Exército, por exemplo, a partir da Revista Brasileira de Educação Física e Desportos, eram os responsáveis por manter a atualização sobre o que era desenvolvido no mundo (MENDES, 2009). A crise epistemológica desaguou somente na década de 1980.

Diante do exposto e experiências pessoais de participação em palestras e debates acadêmicos sobre o tema e o processo de ocupação vivenciado durante a graduação, surge o intento de tentar responder ao seguinte problema de pesquisa: Será que a educação física escolar no ensino médio é legitimada ou deslegitimada enquanto área de conhecimento na percepção dos alunos (as), professores (as) e gestores (as) das escolas de referência em ensino médio? Vitória de Santo Antão-PE seria o recorte geográfico por oferecer cursos de licenciatura em educação física e deter programa de iniciação à Docência.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

Analisar o processo de legitimação/deslegitimação da educação física em escolas de referência em ensino médio de Vitória de Santo Antão.

2.2 Objetivos Específicos:

- Descrever o perfil dos alunos e as motivações para cursar o ensino médio.
- Caracterizar funcionamento do componente curricular no projeto educacional e rotina escolar.
- Identificar papel que cumpre a educação física na formação escolar, a partir da percepção de estudantes, professores e gestores.
- Relacionar aspectos que potencializam e/ou limitam a legitimidade da educação física escolar.

3 JUSTIFICATIVA

Considerando discussões envolvendo a (des) legitimidade da educação física no espaço escolar, tanto no meio social quanto acadêmico, suas contribuições enquanto componente formativo na educação básica encontram mais solidez em estudos que não perpassam atual cenário de mudanças legislativas. As crises epistemológicas e direções da história quanto ao papel da área do conhecimento podem ser encontradas em laboros investigativos, contudo com enfoques na atualidade insuficientes devido à recente aprovação da Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que colocou em prova a obrigatoriedade da disciplina no ensino médio mediante medida provisória.

Considerando as dispensas estudantis previstas no seio educacional referente à disciplina e a exigência de carga horária teórica, somadas à nova Lei de Reformulação do ensino Médio, vislumbra-se compreender, a partir de distintos atores, possíveis problemáticas relacionadas à educação física que residem hoje no ensino médio, como etapa de transição entre ensino superior, curso técnico e/ou finalização dos estudos.

Neste sentido, a justificativa científica volta-se à necessidade em aprofundar o debate, procurando relacionar expectativas da comunidade estudantil (não somente gestores e professores) no que tange à educação física escolar e auxiliar, de alguma forma, o processo de implantação da política recente. Ao mesmo tempo, neste processo de pesquisa, pretende-se apontar e estimular futuros trabalhos e intervenções que auxiliem na legitimação da área e influenciem caminhadas das instituições nestes cinco anos de adequação. Ao (re) pensar a educação física escolar, a educação básica, a função social da escola e o ensino superior detêm reverberações indiretas, que podem resultar em transformações sociais concretas através de políticas públicas, ressignificações de práticas e novos hábitos profissionais.

4 METODOLOGIA

O referido estudo obedece a uma metodologia entendida por Deslandes et al (2002, p. 16) como “concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade e o sopro divino do potencial criativo do investigador”. Além disso, a metodologia aqui elucidada indica a escolha teórica realizada pelo pesquisador para abordagem do objeto de estudo (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.13), que permite a tentativa de resolução de problemas que preocupam a sociedade em geral, mas também o próprio pesquisador.

Diante deste propósito, a natureza dessa pesquisa é básica, envolvendo interesses universais, sem aplicação prática prevista, objetivando a construção de novos conhecimentos e contribuindo para o avanço da Ciência. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.34). Corroborante, a abordagem mista de pesquisa foi elencada por permitir visualizar subjetividades, com a possibilidade de quantificar questões no horizonte de investigação, defendido por Johnson *et al.* (2007) como a ampliação na combinação dos métodos.

Os autores definem a pesquisa mista como:

o tipo de pesquisa na qual o pesquisador ou um grupo de pesquisadores combinam elementos de abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa (ex., uso de perspectivas, coleta de dados, análise e técnicas de inferência qualitativas e quantitativas) com propósito de ampliar e aprofundar o conhecimento e sua corroboração (JOHNSON, et al 2007, p.123 apud TRÉZ, 2012, p. 1137).

Os procedimentos utilizados neste trabalho são de correspondência às pesquisas de campo, colaborando na obtenção dos dados através de análise mais profunda das questões propostas, coleta de informações, levantamento de hipóteses e procura de respostas para os fatos observados. A entrada no campo, necessariamente, exige preparação, conhecimento prévio da realidade e organização de técnicas que facilitem o desvelamento de respostas.

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 186)

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (...) Utilizam várias técnicas como entrevistas, questionários, formulários etc. e empregam procedimentos de amostragem. (p.186-187).

O instrumento principal utilizado para a coleta de dados foi o questionário semiestruturado, com a estruturação de três formatos autoaplicáveis mediante o universo amostral escolhido, composto por perguntas fechadas, elaboradas pelo pesquisador e submetido à aprovação do comitê de ética. Os três roteiros estão disponíveis nos Apêndices, com as seguintes particularidades: dos alunos, é composto por 33 perguntas fechadas; dos professores, 29 questões estruturadas; e dos gestores, conteve 27 perguntas fechadas. As questões enumeradas entre 30 e 31 (disponível nos apêndices) foram as que mais geraram dúvida na resposta dos estudantes.

Tendo o questionário como técnica de coleta de dados foi possível:

Levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.69).

Os sujeitos que participaram desta pesquisa foram alunos, professores e gestores de três escolas de referência em ensino médio (Escola de Referência em Ensino Médio Antônio Dias Cardoso, Escola de Referência em Ensino Médio José Joaquim da Silva Filho e Escola de Referência em Ensino Médio Senador João Cleofas de Oliveira) da cidade de Vitória de Santo Antão³, em Pernambuco. No total, participaram da pesquisa 254 sujeitos: 248 estudantes dos três anos do ensino médio (média de 83 alunos por escola), 3 professores da disciplina de Educação Física e 3 gestores.

³ Em 1811 foi elevada à categoria de vila e, em 1843, a vila de Santo Antão foi elevada à categoria de cidade, tendo seu nome sido mudado para Vitória de Santo Antão, em homenagem à vitória dos pernambucanos sobre os holandeses na batalha do monte das Tabocas.

Foram incluídos na pesquisa os sujeitos que concordaram com o termo de assentimento (para maiores ou menores de 18 anos) e possuíam o termo de consentimentos dos pais responsáveis quando menores de 18 anos. Já os critérios de exclusão impediram a participação de sujeitos licenciados da escola, professores e gestores temporários e os participantes que comunicaram não estar aptos para responder o questionário por motivos de saúde.

O pesquisador foi o responsável por entrar em contado com escolas para confirmação dos horários de visita, no sentido de apresentação e convite para a pesquisa, podendo o respondente participar na própria escola ou local outro de sua preferência, com data a combinar. Todavia, de forma unânime, todos os questionários foram aplicados no recinto da escola. Apesar de autoaplicável, o pesquisador esteve disponível para esclarecimentos e dúvidas, em local aproximado ao de preenchimento.

A pesquisa deteve em todo percurso princípios éticos que são considerados fundamentais para elaboração e condução de trabalhos acadêmicos, tais como: responsabilidade do pesquisador no processo de suas investigações e de seus produtos, sendo a honestidade intelectual fator indispensável aos pesquisadores; a apropriação indevida de obras intelectuais de terceiros é ato antiético e considerado crime pela lei brasileira; o pesquisador deve mostrar-se autor do seu estudo com autonomia e com respeito aos direitos autorais. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 46).

Considerando as normativas vigentes,

A pesquisa em ciências humanas e sociais exige respeito e garantia do pleno exercício dos direitos dos participantes, devendo ser concebida, avaliada e realizada de modo a prever e evitar possíveis danos aos participantes. (CNS⁴, 2016, p.1).

Apesar de todo o compromisso ético, a pesquisa assumiu risco mínimo envolvendo constrangimento, o pesquisador buscou minimizá-lo garantindo a

⁴ Conselho Nacional de Saúde (CNS) resolução Nº 504 de 2016, sendo complementar da resolução Nº 196/96 versão 2012.

liberdade do sujeito em participar ou retirar-se da pesquisa, garantia do sigilo e da privacidade das informações repassadas e disponibilidade de dados do pesquisador como: e-mail, endereço e número do celular para esclarecer qualquer dúvida referente a pesquisa (dados disponíveis no TCLE entregue aos sujeitos e ligações a cobrar são aceitas). Uma cópia do questionário preenchido também foi entregue ao participante, além de realizar a leitura final das respostas para conferência de supressão por parte do sujeito pesquisado.

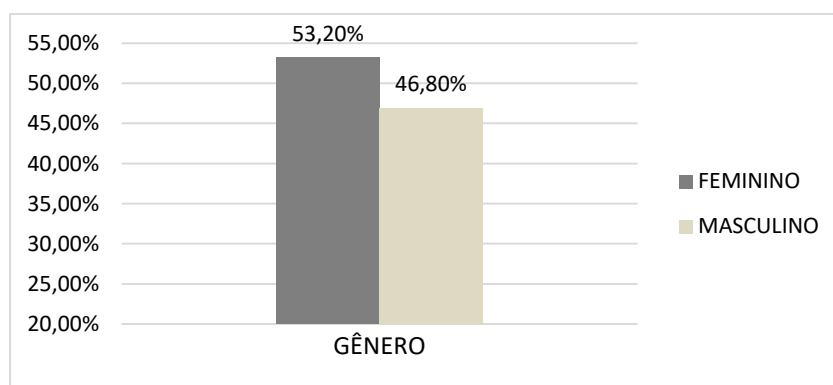
No que concerne ao tratamento dos achados, foi necessário tratar os dados com a recorrência da estatística utilizada em pesquisas quantitativas, com representação em gráficos, entre outras ilustrações. Segundo Gil (2008):

As técnicas estatísticas disponíveis constituem notável contribuição não apenas para a caracterização e resumo dos dados, como também para o estudo das relações que existem entre as variáveis e também para verificar em que medida as conclusões podem estender-se para além da amostra considerada (GIL, 2008, p. 160).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Do total de questionários colhidos, 89 participantes são do 1º ano, 77 estudantes do 2º ano e 82 sujeitos provenientes do 3º ano do ensino médio. Destes, 53,2% educandos são do gênero feminino e 46,8% do gênero masculino, conforme gráfico 1 abaixo. Recorre-se ao termo e seus significados pelo entendimento que “gênero é uma construção social e histórica, ou seja, um conjunto de expectativas de determinado sexo” (OLIVEIRA; KNÖNER, 2005).

Gráfico 1 - Corresponde a porcentagem de alunos do sexo masculino e feminino do ensino médio.

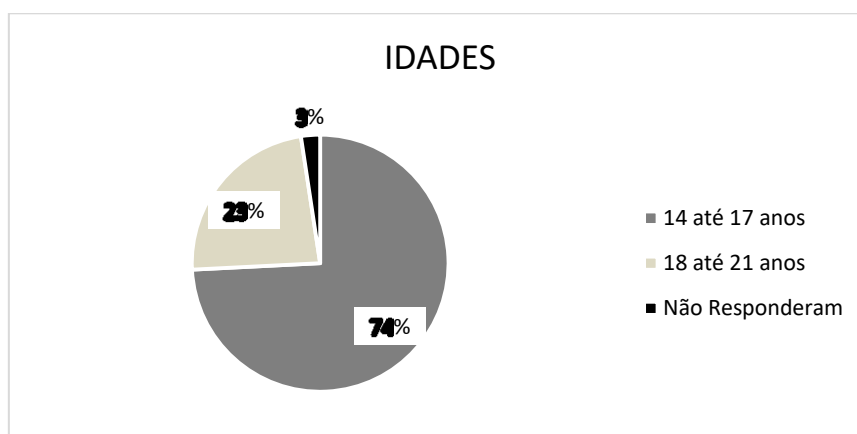


Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

De acordo com a idade revelada, 74,2% dos alunos têm de 14 a 17 anos, 23,4% de 18 a 21 anos e 2,4% da amostra não respondeu, consistindo em 6 respondentes. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referentes ao Censo escolar de 2016, são 1.249 alunos matriculados nas escolas de ensino médio integral no município⁵.

⁵ INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <www.inep.gov.br> Acessado em: 7 Dez. 2017.

Gráfico 2 - Representação da faixa etária dos estudantes do ensino médio.



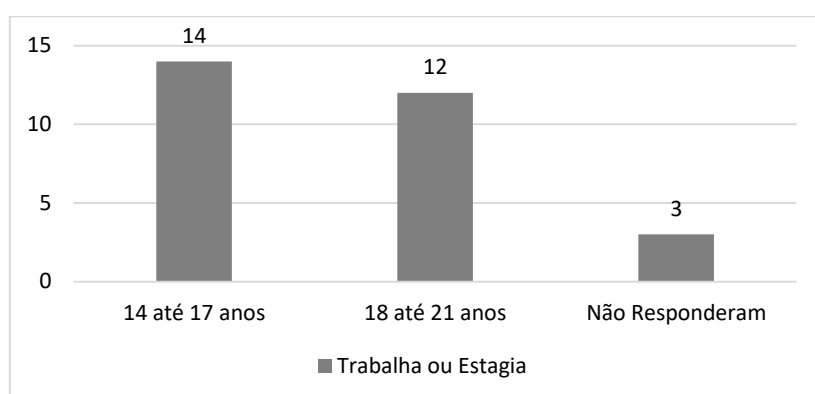
Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

Destaca-se que dos 58 alunos fora de faixa, 58,62% estão matriculados no 3º ano, 27,58% no 2º ano e 13,8% no 1º ano. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referentes ao Censo escolar de 2016, são 1.249 alunos matriculados nas escolas de ensino médio integral no município⁶. Reprovações caracterizam-se como uma barreira para o ingresso no ensino médio e para a sua progressão ideal, embora a perda da importância nos últimos anos para explicar a evasão escolar (SOUZA et al, 2012). Neste sentido, as dificuldades do percurso de escolarização incidem no atraso escolar, assim como a exigência de qualificação do mundo do trabalho que exige retorno ao ensino médio como etapa de maior oscilação na trajetória escolar.

A literatura demonstra realidades distintas do alunado a buscar fonte de renda e utilização do recurso financeiro. Em relação ao dispêndio de energia em trabalho ou estágio, 29 deles responderam positivamente sobre sua inserção e 219 afirmaram que não. Dentre os 29 alunos que responderam positivamente, 12 estão fora de faixa.

⁶ INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <www.inep.gov.br> Acessado em: 7 Dez. 1017.

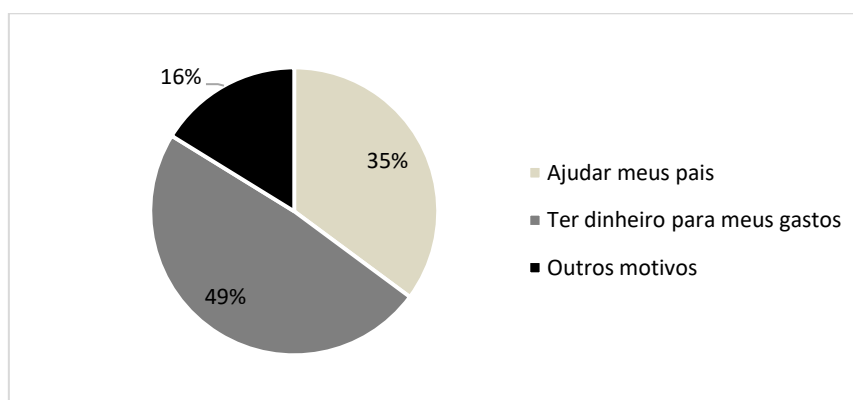
Gráfico 3 – Alunos que trabalham ou estagiam de acordo com sua faixa etária.



Fonte: O autor, dados pesquisa (2017).

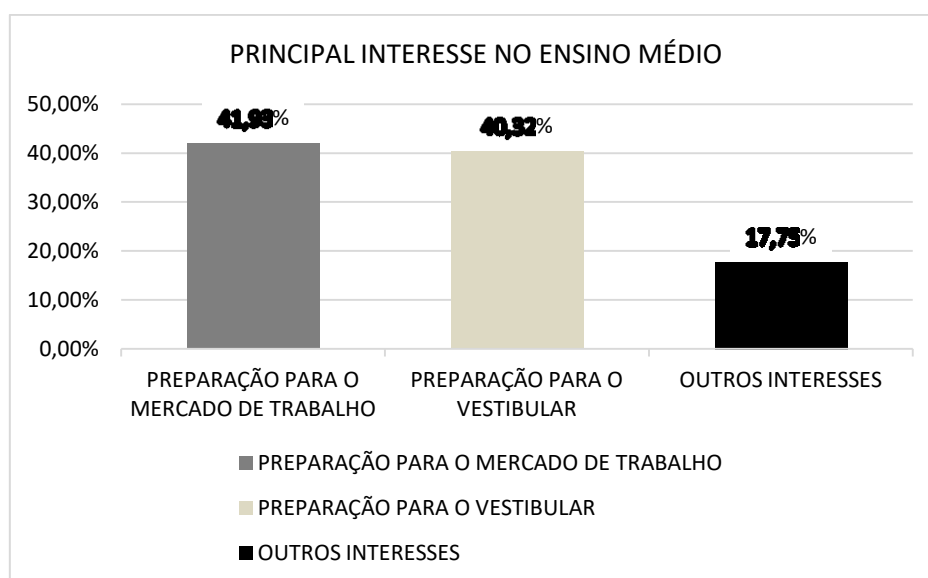
Acerca do principal motivo dos alunos que conciliam estudo, trabalho ou estágio, financiar seus próprios gastos obteve maioria das respostas chegando a 48,65% dos estudantes. 35,14% ajudam na renda familiar e 16,21% apontaram outras razões, como: “Realizar meus sonhos futuros” e “Me especializar na área”. Guimarães (2004) mostra em sua pesquisa que 58% dos jovens trabalhadores brasileiros passam adiante parte do seu dinheiro, 27% guardam para gastos pessoais e 14% entregam todo o dinheiro para outras pessoas (familiares). No caso de Vitória de Santo Antão observa-se distinções quanto a despesas consigo como opção única para resposta, inclusive pela relação do tempo integral, semi-integral com a dimensão do lazer. Neste sentido, o lazer como uma ocupação não obrigatória, de livre escolha do indivíduo quanto à vivência permite a construção de valores e de desenvolvimento pessoal e social (REQUIXA, 1977, p. 11 apud AQUINO; MARTINS, 2007, p. 486). Considerando que 12 estudantes fora de faixa estão trabalhando ou estagiando, é necessário o alerta sobre prejuízos acarretados pela exacerbada exigência laboral,

no desenvolvimento físico e educacional, impedindo o jovem de dedicar-se a atividades extracurriculares, como atividades lúdicas e sociais próprias da idade, trazendo isolamento dos jovens entre seus pares e familiares, bem como sendo responsável pelo atraso escolar (FISCHER et al. 2003, p. 974).

Gráfico 4 – Principal motivo dos alunos do ensino médio para trabalhar.

Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

Sobre o principal interesse dos alunos em frequentar o ensino médio, 40,32% estão interessados em preparar-se para o vestibular, 41,93% para o mercado de trabalho e 17,75% escolheram outros interesses.

Gráfico 5 – Principal interesse dos alunos em frequentar o ensino médio.

Fonte: O autor, dados da pesquisa (2007).

Destaca-se que no item Outros que, a partir de detalhamentos dos colaboradores, a certificação também recebeu menções nos depoimentos: “Ter a formação e pegar a ficha 19, a escola não prepara o aluno para o vestibular”, e “Terminar o ensino médio”. “Para realizar meus sonhos” e “Para ter um bom

futuro” caracterizaram também os testemunhos. Vale ressaltar que embora constitua minoria de relatos, a preocupação com o diploma, segundo Bourdieu (1989), representa a preocupação com o capita acumulado como possibilidade de ascensão.

Na opinião de dois professores respondentes, o principal interesse dos alunos é a preparação para o mercado de trabalho coadunando com a posição estudantil, ficando em terceira posição o objetivo principal de tornar-se cidadão crítico e reflexivo. Segundo Guimarães (2004),

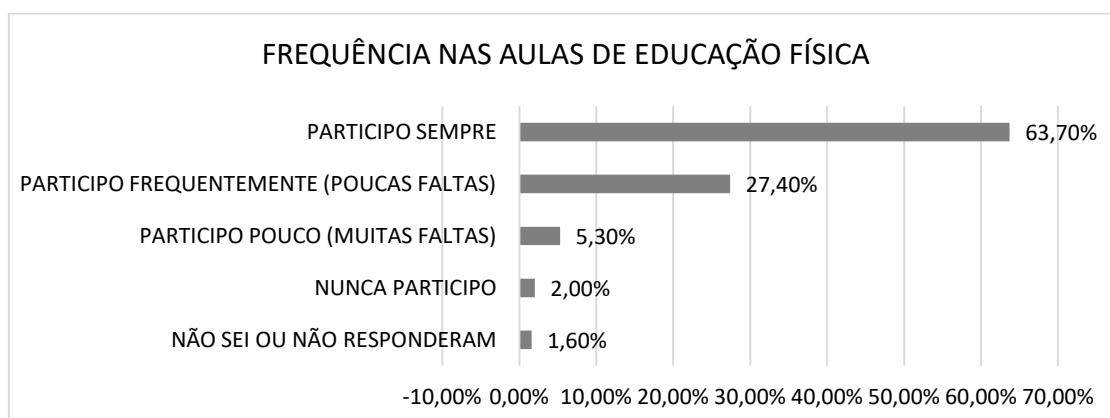
o trabalho assume papel importante no cotidiano do jovem, enquanto provedor de oportunidades duradouras de sobrevivência, como (e por isso mesmo) espaço de sociabilidade, de significação subjetiva e de construção identitária, implicações tidas como especialmente plausíveis entre as novas gerações, socializadas no contexto de sociedades do trabalho em crise. (GUIMARÃES, 2004, p. 2).

No Brasil, o ProJovem foi implantado como política de absorção juvenil, na condição de aprendiz e também de oferta de postos voltados a este contingente populacional. Hoje, atende aos adolescentes com situação de vulnerabilidade social, que estão fora da escola, dos cursos de formação e qualificação profissional, com o objetivo de reintegrar os jovens nesses espaços com ações de cidadania, esporte, cultura e lazer. Estas iniciativas de atração juvenil e atenção às diversas necessidades humanas, não apenas cognitivas, vêm reforçar que o processo educacional exige, entre sua organização curricular, respeito à condição de jovens e suas aspirações, sem “reduzir toda essa multiplicidade visível na paisagem urbana a um comportamento padrão ditado por determinado recorte de faixa etária, seria perder importantes dimensões explicativas (MAGNANI, 2005, p.174).

Em relação ao intervalo de tempo que passam na escola, 95,56% dos estudantes responderam que estudam de Manhã e à Tarde. A política de educação integral tornou-se pública em 2008, pelo ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, onde algumas instituições de ensino público passaram a funcionar em “regime integral ou semi-integral, nas Escolas de Referência em Ensino Fundamental, nas Escolas de Referência em Ensino

Médio e nas Escolas Técnicas Estaduais, da Rede Pública Estadual de Ensino” (PERNAMBUCO, 2017), com vistas a modelo de referência nacional. Mas, embora perdesse jornadas integrais, 96,37% dos alunos responderam que têm 2 aulas de educação física por semana. Do recorte amostral, 71,1% possuem poucas faltas e estão sempre presentes nas aulas. Somando as respostas dos gestores e professores em relação à frequência dos alunos, de forma unânime, emergiu a percepção positiva do envolvimento dos alunos.

Gráfico 6 – Frequência dos alunos nas aulas de educação física.

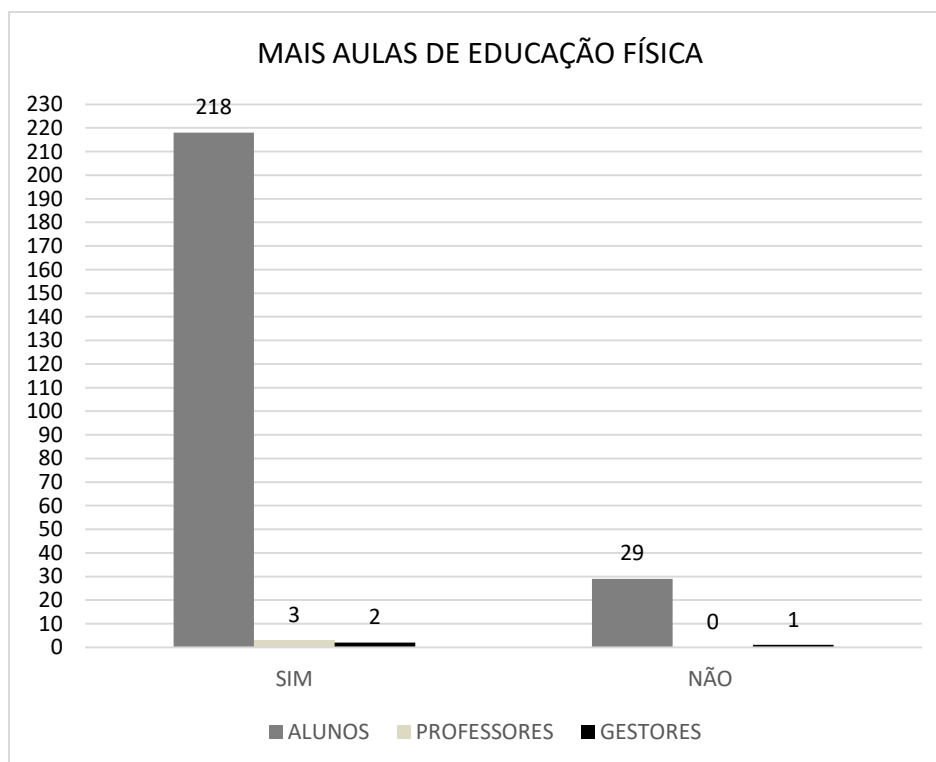


Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

Ao mesmo tempo, os alunos apontam que gostariam maior número de aulas de Educação física, correspondendo a 218 alunos apoiadores. Destaca-se, no que concerne a esta questão da carga horária, que a LDB não determina mínimo de aulas no componente curricular, o que desagua em projeto de Lei com tramitação em curso mediante afirmação curricular da educação física e estabelecimento de 2 horas semanais. A discussão quanto o papel da educação física num projeto educacional amplo e de perspectiva de emancipação humana adentrou o debate da nova Base Nacional Comum Curricular, bem como da recente reforma do Ensino Médio que, inicialmente, entre suas proposições, alocava-a como componente facultativo. Em relação aos profissionais da educação respondentes, somente um gestor posicionou-se insatisfeito com acréscimo de carga horária, de forma contrária à correspondência que detém o componente curricular quanto ao

reconhecimento estudantil, como colaboradores-chave no debate da legitimidade da área.

Gráfico 7 – Corresponde às respostas dos alunos, professores e gestores sobre a quantidade de aulas de educação física.



Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

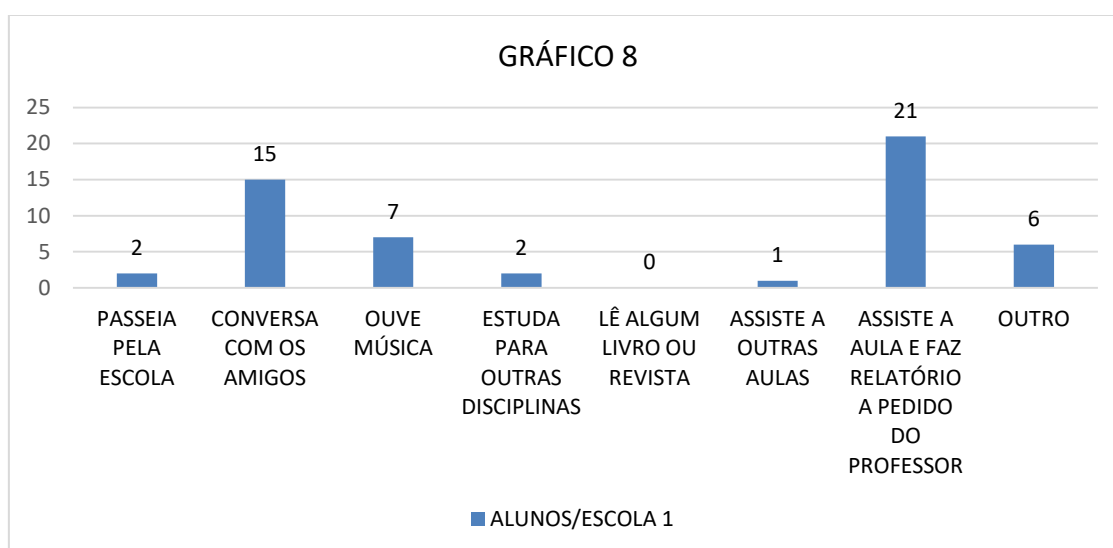
Não menos importante, frisa-se que educação física escolar consagrou-se obrigatória em período recente, inclusive, no Brasil, com corriqueiros decretos que demarcavam seu aspecto de ocupação de tempo, com objetivos voltados ao corpo sem sujeito, tais como o Decreto (N. 69.450/71).

A presença da Educação Física no currículo era vista como "atividade de fazer pelo fazer", sem reflexão teórica e conformação de conhecimentos. Isso limitava a disciplina como simples "fazer", reafirmando que o lugar do corpo é o pátio e a carga da educação física, enquanto a mente será exigida na sala de aula. (FENSTERSEIFER, 1999).

Em oposição a sua potência cognitiva, 53,63% dos alunos reportaram que as aulas de educação física são teóricas, atendendo às diretrizes atuais.

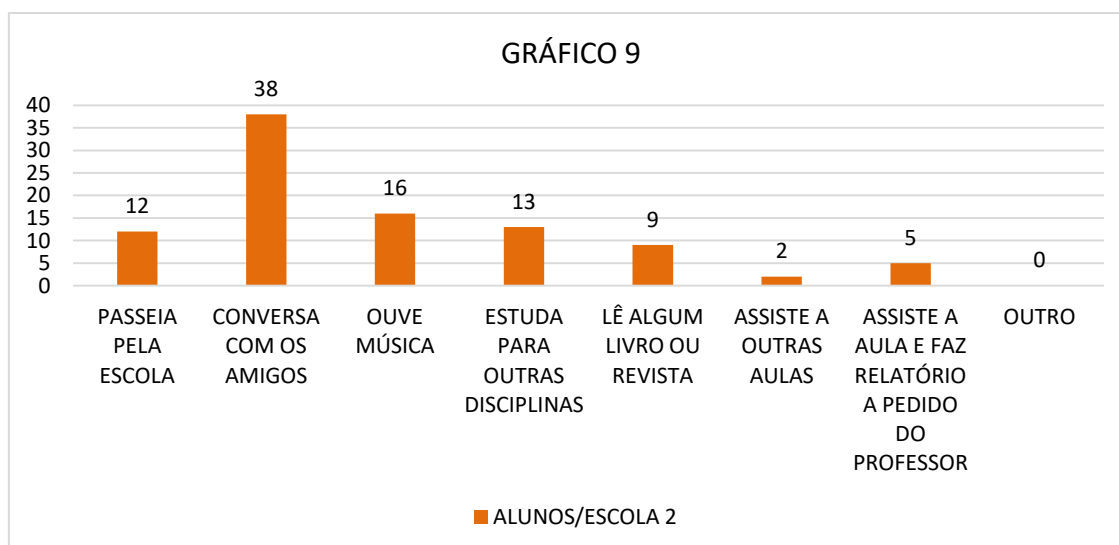
Inclusive, na história do Brasil, o movimento do aparelho físico na disciplina, assim como o suor enquanto resposta fisiológica motivaram pais a impedir seus filhos de frequentar aulas, como relembra os Parâmetros Curriculares Nacionais. A ausência nas aulas contata-se em todas as disciplinas na atualidade, mas neste recorte, conversar com os amigos representa a substituição da aula. Vale ressaltar também que apenas a ESCOLA 1 obteve 21 alunos faz relatório a pedido do professor, conforme gráficos 8, 9 e 10 a respeito de cada realidade escolar. Aqui, registra-se que o acúmulo de estratégias de avaliação e acompanhamento didático na literatura e práticas escolares ainda não sistematizadas podem ser auxiliares no sucesso escolar e na corresponsabilidade do alunado.

Gráficos 8, 9 e 10 - Dados do que os alunos costumam fazer quando não participam da aula de educação física.



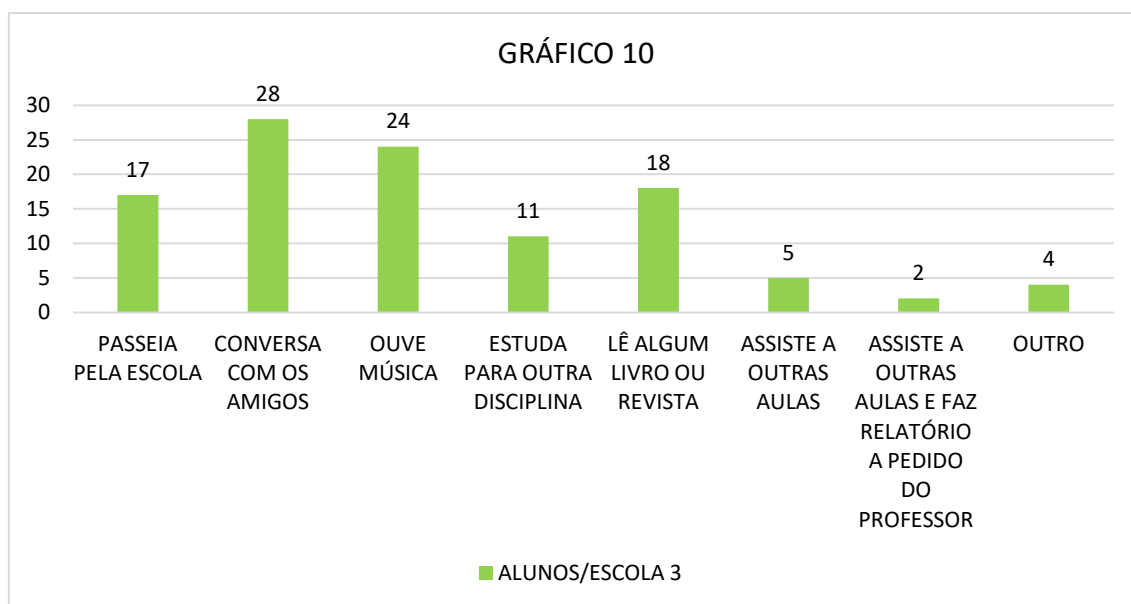
Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

A socialização juvenil, mencionada por Magnani (2002) como necessidade de pertencimento, deteve a predominância das sinalizações, onde “Gangues, bandos, turmas, galeras exibem – nas roupas, nas falas, na postura corporal, nas preferências musicais – o pedaço a que pertencem. ” Neste sentido, a procura do contato com os amigos se repete.



Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

Embora no cruzamento de dados o professor da ESCOLA 2 demarque que os alunos assistem a aula com produção de relatório mediante a não participação na aula prática, apenas 5 alunos marcaram essa opção no questionário. Três profissionais da educação mencionaram que desconhecem o que fazem os alunos ao não participar das aulas, embora o professor da ESCOLA 3 reitere a confecção de relatório e que já visualizou alunos não partícipes de aula perfazendo todas as opções do questionário. Aqui, chamamos a atenção na sintonia necessária quanto ao método de acompanhamento do alunado na disciplina, na medida em que o planejamento coletivo e as reuniões pedagógicas estreitam a relação professor-gestão. Abaixo reduzido número de alunos menciona estreitamento de suas respostas com a do docente da escola 3:

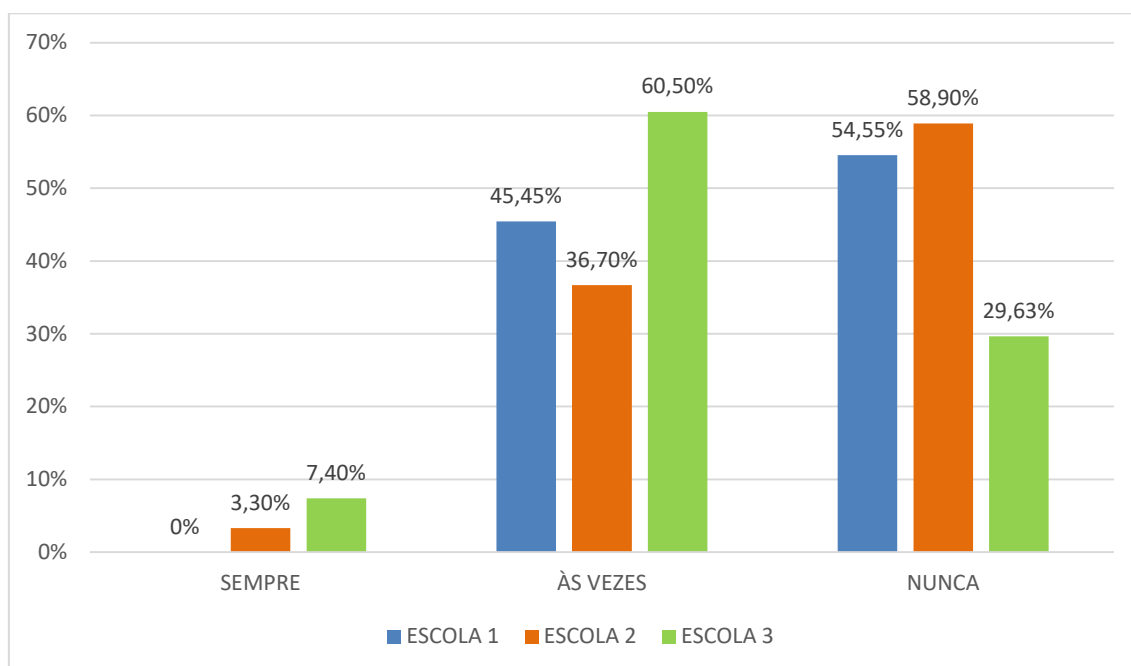


Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

No que concerne à negativa de 2% dos alunos quanto à participação nas aulas de educação física, entre os motivos estão: o que é dado na aula não me interessa, as aulas são sempre as mesmas, tenho algum tipo de deficiência, não gosto de ficar suado e nunca sou escolhido para as atividades. Este percentual das escolas de Vitória de Santo Antão encontra-se abaixo dos dados publicados por Brandolin (2010) frente à realidade de escolas do Rio de Janeiro, inclusive pela ausência de referência sobre a necessidade de uniforme adequado (BRANDOLIN, 2010, p. 75), mostrando flexibilidade neste cenário escolar Pernambucano.

Em relação ao cancelamento das aulas de Educação Física, a Escola 3 deteve maior indicação na opinião discente. Professores e gestores manifestaram que comumente não há suspensão da aula, contudo, mediante comparação, faz-se necessário a verificação do relato estudantil que demanda atenção para benefício dos educandos e legitimidade da disciplina. A desmotivação do trabalhador quanto ao salário e carreira, além da falta de condições de trabalho podem acarretar afastamentos, mesmo que as inferências não tenham sustento mediante opções estruturadas da investigação.

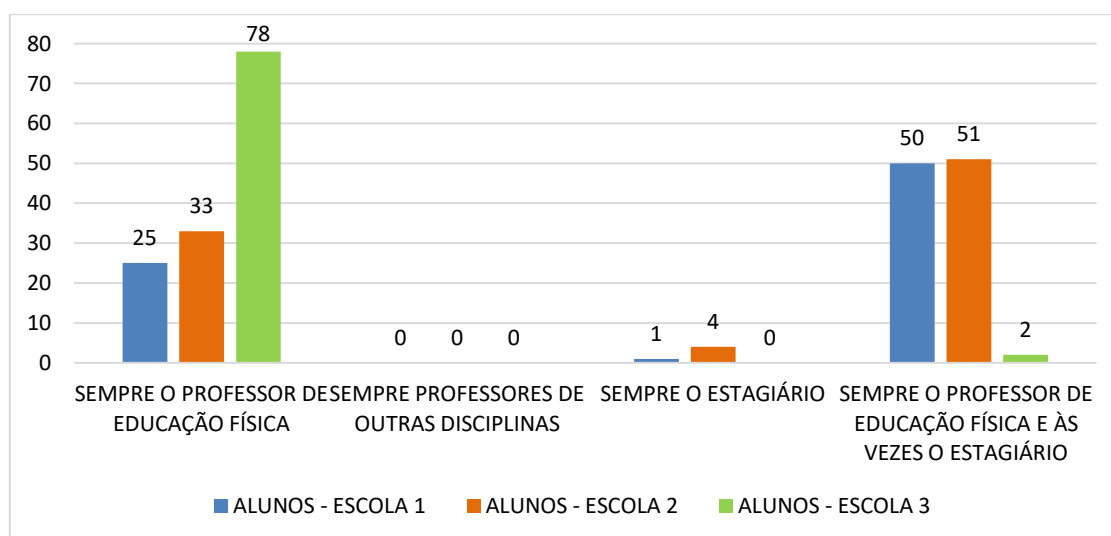
Gráfico 11 – Comparação entre as escolas em relação às aulas canceladas.



Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

No tocante à facilitação das aulas, na pesquisa houve a sinalização de estagiários na condução da aula, como previsto na Lei do estágio (2008) com apoio de supervisor de mesma profissão.

Gráficos 12 - Referente a quem ministram as aulas de educação física, respostas dos alunos.

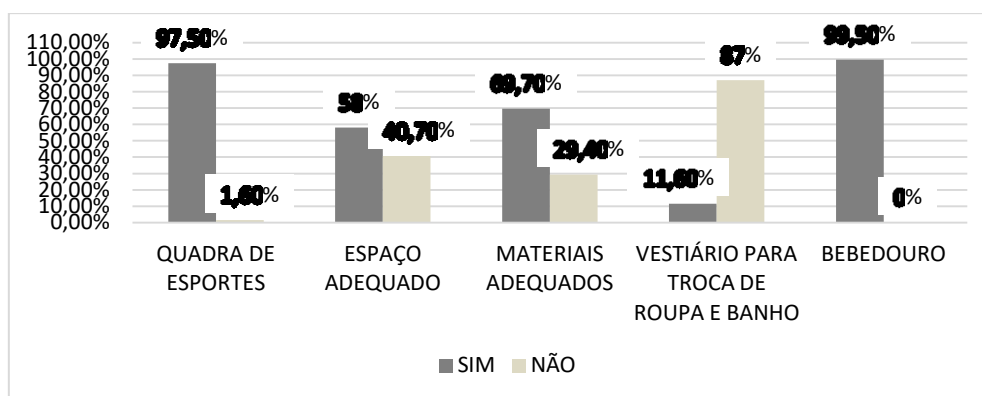


Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

Apenas o gestor da ESCOLA 1 abordou a exclusividade da docência exercida pelo professor. Mas, é preciso constatar a presença de estagiários nas ESCOLAS 1 e 2 advindos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)⁷. Amparados pela legislação vigente, o estágio deve colaborar na formação técnica e cultural do futuro egresso; permitindo ao licenciando o contato real com os sujeitos escolares, evitando a docência voltada ao aluno-padrão. A recepção de estagiários ora valorizada nestas linhas tem associação com a atuação supervisionada e não com a mão de obra substitutiva, embora o estágio não integre os intentos específicos desta investigação. Porém, pela colaboração dada no percurso formativo de adolescentes através de instituição escolar, faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas e sistematizações de experiências que esmiúcem suas colaborações.

Em relação à estrutura das escolas, 97,5% (A) responderam que possui quadra de esportes na escola, contudo 40,7% disseram que o espaço não é adequado. Destes, 69,7% (A) relataram que a escola tem materiais adequados para as aulas de educação física. 87% afirmaram não ter vestiário para troca de roupa e banho, com menção positiva de 99,5% pela disponibilidade de bebedouro. De modo geral, o gráfico apresenta a soma dos respondentes:

Gráfico 13 – Percentuais sobre a estrutura das escolas.



Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

⁷ O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acessado em: 8 dez. 2017.

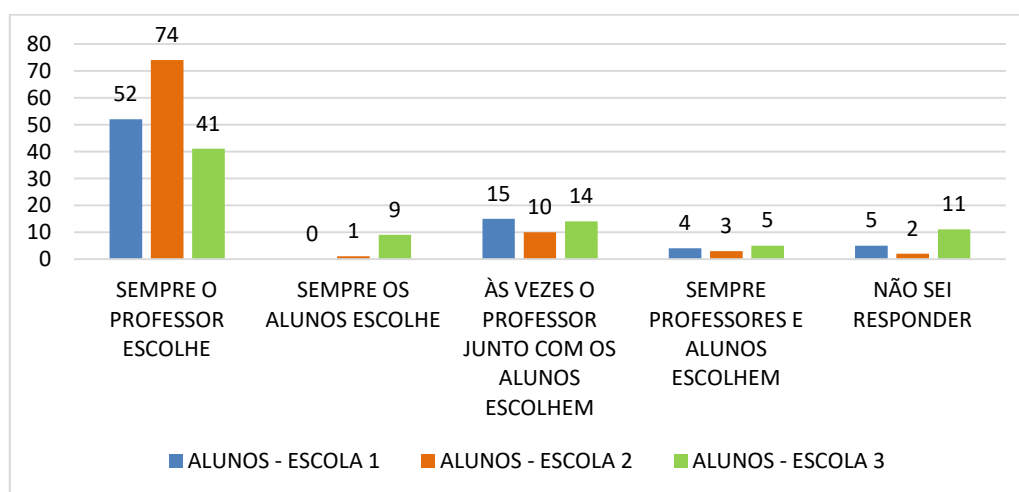
O ciclo ideal de políticas públicas exige a avaliação dos sujeitos prioritários como público-alvo, na medida em que números e critérios suscitados pelo Tribunal de Contas da União residem mais nos produtos gerados e dispêndios totais.

Com relação às aulas de educação física, ambos os gêneros apresentaram um bom relacionamento com o professor e satisfação na orientação: 81,8% (F) e 74,1% (M). Mas, há a ressalva dos esportes como conteúdo de maior ênfase, atingindo 72,7% (F) e 74,1% (M). A esportivização nas Orientações Curriculares Nacionais e no livro didático Paranaense para o ensino médio alertam que os esportes, por suas facetas competitivas, provocam exclusão de meninas e pessoas com deficiência frente à otimização dos habilidosos e vislumbres de ascensão social.

As críticas e as mudanças de perspectivas de milhares de professores ao longo dos últimos anos ainda não foram suficientes para eliminar as consequências do processo de esportivização. O discurso ideológico sobre ascensão econômica e assistência social ainda persiste. A ideia de país olímpico possui outras estruturas bastante modernas, com muita tecnologia, e próprias para o processo de formação atlética. (BRASIL, 2006).

No bojo da seleção de conteúdos, estudantes relatam a baixa participação na indicação e aproveitamento de suas opiniões:

Gráfico 14 – Participação dos alunos na escolha dos conteúdos.

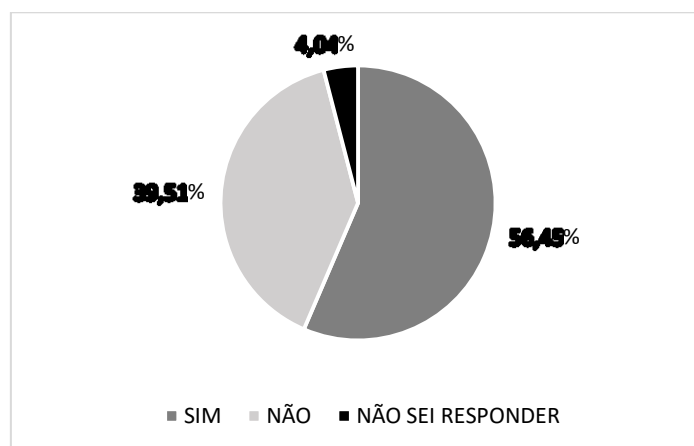


Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

O professor da escola 2 destaca a autonomia docente para a escolha do conteúdo, com a participação do aluno garantida em apenas um relato docente. A participação enquanto princípio constitucional eleva ao aprofundamento democrático fragilizado nos dias atuais. Sentir-se parte está na conformação dos Projetos Político Pedagógicos.

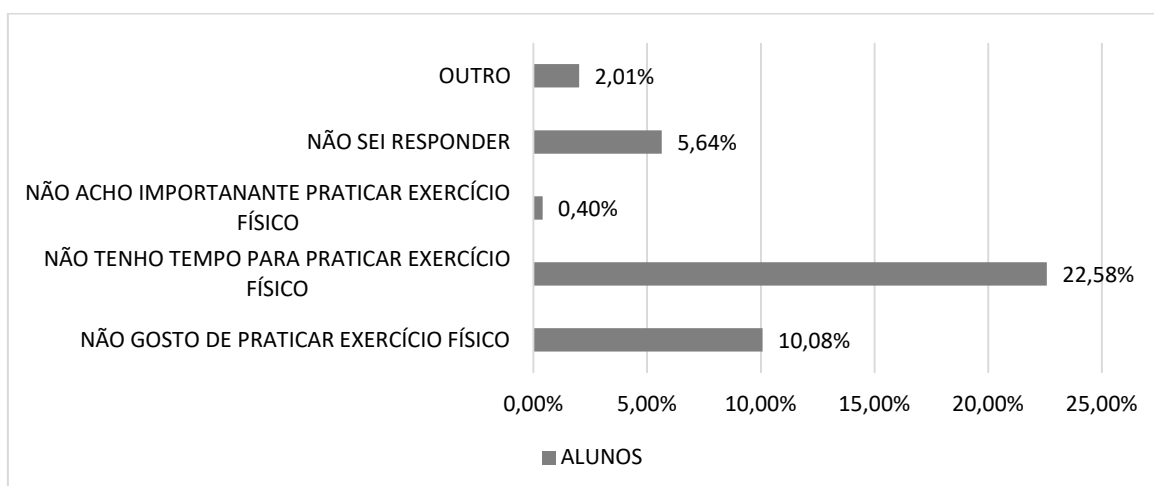
Preocupados com a busca de práticas corporais fora da escola, a partir de estímulos de vivência orientada, ao perguntar aos alunos sobre a prática de exercício físico, atividade física ou esportes, 56,45% dos estudantes afirmaram experiências externas à escola.

Gráfico 15 – Prática de exercício físico, atividade física ou esportes fora da escola.



Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

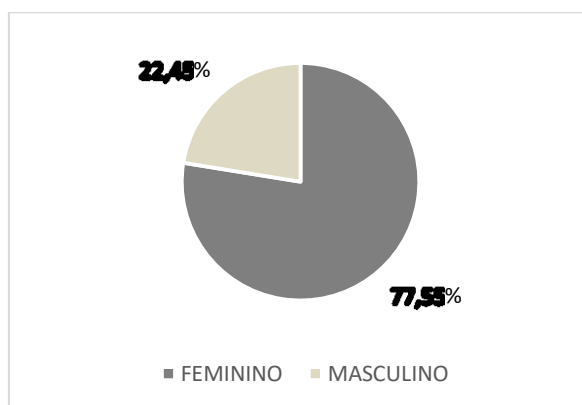
Noutra perspectiva de organização dos dados, os achados também revelaram que 22,58% dos estudantes não tem tempo de praticar experiências corporais fora do ambiente escolar.

Gráfico 16 - Principal motivo para não praticar exercício físico.

Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

A literatura relacionada à saúde e manutenção de atividade física como redução de fatores de risco e assentamento de doenças crônico-degenerativas mostram que há prejuízo na vida adulta relacionada à inatividade física na juventude. Médicos adultos que mantêm atividades físicas no dia a dia, relatam, por exemplo, a experiência de dois anos consecutivos de oportunidades corporais, com datas e horários disciplinados.

Do percentual que respondeu NÃO praticar, 57,57% são do gênero feminino e 18,96% masculino. Vianna e Finco (2009) ressaltam estas diferenças de repertório motor entre meninos e meninas em idade escolar, a partir de modelos de estereótipos.

Gráfico 17 – Prática de exercício físico, atividade física ou esportes fora da escola, em relação aos gêneros.

Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

O contexto de seleção dos mais habilidosos também refluíu nas escolas de Vitória de Santo Antão estudadas, requisitando execução dos movimentos com refinamento motor. 55,3% do gênero feminino às vezes não executam bem os movimentos propostos nas aulas enquanto 50% do gênero masculino diz sempre executá-los com afinco.

Quadro 1 – Percepção dos gêneros sobre as aulas de educação física.

AFIRMAÇÕES:	FEMININO			MASCULINO		
	SEMPRE	NUNCA	AS VEZES	SEMPRE	NUNCA	AS VEZES
Tenho bom relacionamento com o professor de Educação Física.	81,8%	0%	12,8%	74,1%	0,8%	22,4%
O professor orienta os alunos durante as aulas de Educação Física.	78,7%	1,5%	18,1%	72,4%	2,5%	23,2%
O professor de Educação Física ministra aulas teóricas.	51,5%	10,6%	35,6%	56%	9,4%	30,1%
O esporte é abordado como conteúdo nas aulas de Educação Física.	72,7%	3,7%	22,7%	74,1%	5,1%	18,9%
Executo bem os movimentos propostos nas aulas de Educação Física.	31%	10,6%	55,3%	50%	6,8%	41,3%
Sou excluído das equipes por NÃO SER um bom jogador.	9%	67,4%	20,4%	5,1%	78,4%	12%
Os alunos mais habilidosos conquistam notas mais altas em Educação Física.	25,7%	34%	37,8%	15,5%	44,8%	39,6%
Os meninos são separados das meninas nas aulas de Educação Física.	14,3%	51,5%	32,5%	13,7%	45,6%	40,5%

Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

Diante do quadro ilustrativo, 32,5% (F) e 40,5% (M) alertam que às vezes acontece a separação de meninos e meninas, o que não repercute favoravelmente na construção de uma sociedade não violenta, de respeito à diversidade, de tolerância ao diferente e na constituição de sujeitos aptos à convivência amistosa. Esse percentual significativo na separação das aulas está ligado a fatores que interferem diretamente na relação entre meninos e meninas, como a aquisição de “confiança nas próprias habilidades” e a

capacidade de “arriscar-se em novas aprendizagens corporais” (UCHOGA; ALTMANN, 2016). A educação física, portanto, deve responsabilizar-se na superação de diferenças pautadas em segregação, não bastando reconhecer que há separação e primazia de habilidades mais especializadas.

Na opinião de professores, os dados assumem a seguinte configuração:

Quadro 2 - Percepção dos professores sobre as aulas de educação física.

AFIRMAÇÕES:	PROFESSORES		
	SEMPRE	NUNCA	AS VEZES
Tenho bom relacionamento com os alunos.	2	0	1
Você orienta os alunos durante as aulas de Educação Física.	3	0	0
Você ministra aulas teóricas.	2	0	1
O esporte é abordado como conteúdo nas aulas de Educação Física.	2	0	1
Os alunos executam os movimentos propostos nas aulas de Educação Física.	2	0	1
Os alunos são excluídos das equipes por NÃO SER um bom jogador.	0	2	1
Os alunos mais habilidosos conquistam notas mais altas em Educação Física.	1	1	1
Os meninos são separados das meninas nas aulas de Educação Física.	0	1	2

Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

Sobre os alunos mais habilidosos conquistarem notas mais altas, as respostas docentes distribuídas acompanham o percentual dos alunos quanto às três opções (sempre, nunca, às vezes). A autocontemplação do próprio trabalho é uma premissa filosófica para a atuação docente (ROHR, 2012), assim como a capacidade reflexiva sobre a sua prática profissional. A unidade da alma implica pensar, falar e agir.

A coerência do professor no que professa e faz, além dos aspectos sócio afetivos previstos na disciplina, além do enfoque dado nas exigências

curriculares têm repercussão no gosto e ponderação discente sobre relevância da educação física escolar.

No que tange à importância, os gráficos a seguir demonstram o lugar que ocupa a educação física na escola:

Quadro 3 – Disciplinas mais importantes, ESCOLA1.

DISCIPLINAS:	MAIS IMPORTANTES – ESCOLA 1					
	1º OPÇÃO	2º OPÇÃO	3º OPÇÃO	4º OPÇÃO	5º OPÇÃO	TOTAL
1º PORTUGUÊS	34	20	4	4	2	64
2º MATEMÁTICA	22	32	5	3	3	65
3º BIOLOGIA	4	5	9	13	8	39
4º EDUC. FÍSICA	4	3	3	8	10	28
5º QUÍMICA	3	4	16	8	10	41

Fonte: O autor da pesquisa (2017).

Quadro 4 – Disciplinas mais importantes, ESCOLA 2.

DISCIPLINAS:	MAIS IMPORTANTES – ESCOLA 2					
	1º OPÇÃO	2º OPÇÃO	3º OPÇÃO	4º OPÇÃO	5º OPÇÃO	TOTAL
1º PORTUGUÊS	35	14	4	7	6	66
2º MATEMÁTICA	17	34	4	5	6	66
3º ARTES	7	1	2	0	1	11
4º EDUC. FÍSICA	6	3	10	7	8	34
5º FÍSICA	4	5	6	8	2	25

Fonte: O autor, Dados da pesquisa (2017).

Quadro 5 – Disciplinas mais importantes, Escola 3.

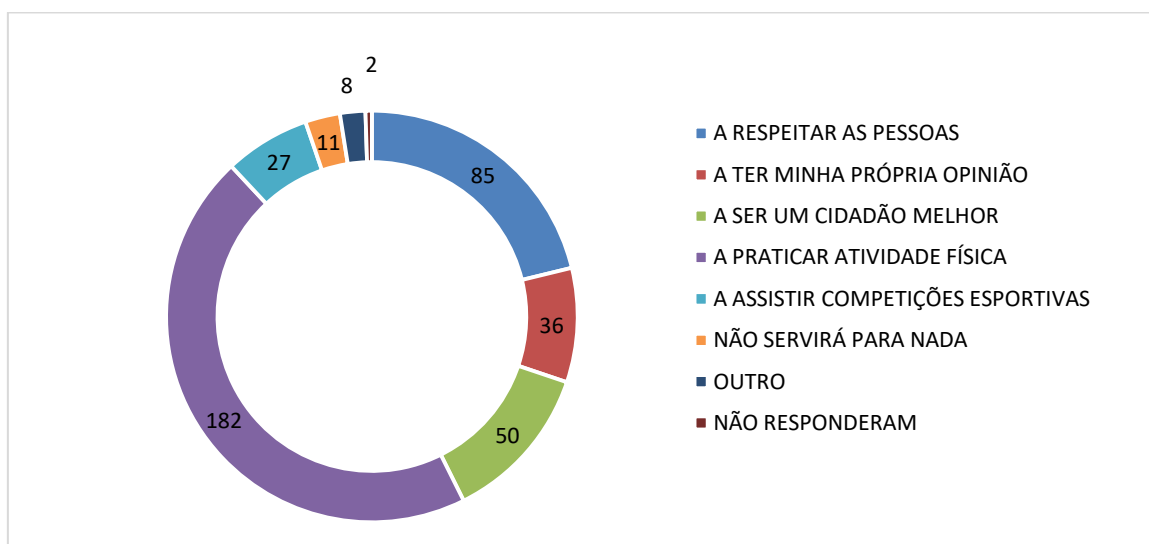
DISCIPLINAS:	MAIS IMPORTANTES – ESCOLA 3					
	1º OPÇÃO	2º OPÇÃO	3º OPÇÃO	4º OPÇÃO	5º OPÇÃO	TOTAL
1º PORTUGUÊS	29	25	8	2	2	66
2º MATEMÁTICA	20	30	6	5	4	65
3º BIOLOGIA	9	2	16	5	13	45
4º EDUC. FÍSICA	8	0	1	8	12	29
5º HISTÓRIA	3	6	10	12	8	39

Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

No sentido associativo, a serventia dos conhecimentos adquiridos nas aulas de educação física no ensino médio ao longo de sua vida, não perfaz

requisitos dos Sistemas Avaliativos da educação básica ou de ingresso no ensino superior. Praticar atividade física comportou 182 alunos, seguidos de 85 que escolheram a opção respeitar as pessoas e 50 que a identificaram como fomentadora de cidadania 182.

Gráfico 18 - Colaboração dos conhecimentos adquiridos nas aulas de educação física no ensino médio.



Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

Concernente à preferência estudantil, a educação física ocupa os seguintes espaços no sentido comparativo aos demais componentes curriculares:

Quadro 6 – Disciplinas que mais gostam, ESCOLA 1.

DISCIPLINAS:	MAIS GOSTA – ESCOLA 1					TOTAL
	1º OPÇÃO	2º OPÇÃO	3º OPÇÃO	4º OPÇÃO	5º OPÇÃO	
1º ARTES	16	11	10	5	3	45
2º BIOLOGIA	15	8	8	7	5	43
3º EDUC. FÍSICA	14	9	8	14	5	50
4º PORTUGUÊS	9	6	15	7	11	48
5º MATEMÁTICA	5	7	3	7	3	25

Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

Quadro 7 – Disciplinas que mais gostam, ESCOLA 2.

DISCIPLINAS:	MAIS GOSTA – ESCOLA 2					
	1º OPÇÃO	2º OPÇÃO	3º OPÇÃO	4º OPÇÃO	5º OPÇÃO	TOTAL
1º EDUC. FÍSICA	15	9	13	6	6	49
2º PORTUGUÊS	14	10	11	5	9	49
3º MATEMÁTICA	12	8	3	4	7	34
4º ARTES	10	5	4	2	0	21
5º BIOLOGIA	9	9	11	9	8	46

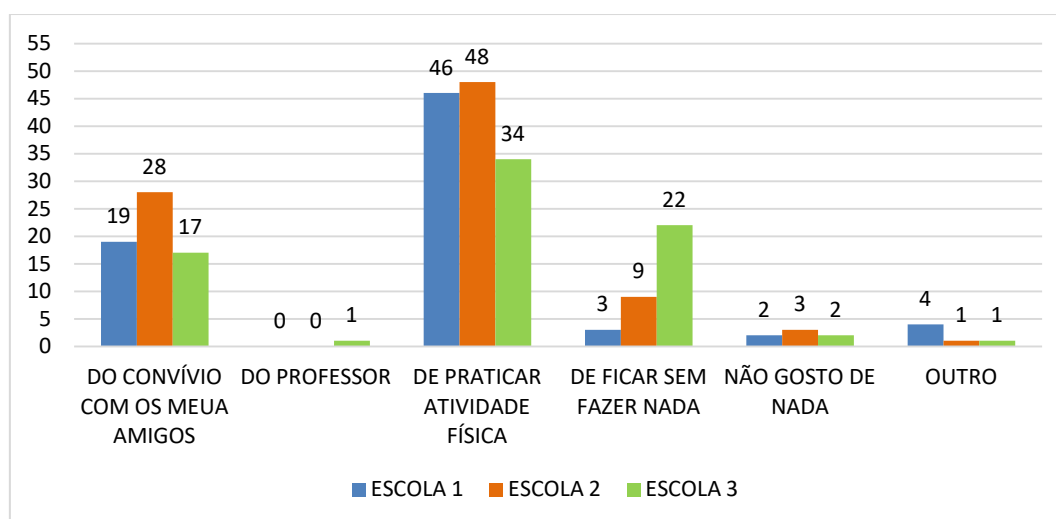
Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

Quadro 8 – Disciplinas que mais gostam, ESCOLA 3.

DISCIPLINAS:	MAIS GOSTA – ESCOLA 3					
	1º OPÇÃO	2º OPÇÃO	3º OPÇÃO	4º OPÇÃO	5º OPÇÃO	TOTAL
1º BIOLOGIA	18	3	6	6	18	40
2º HISTÓRIA	13	13	10	6	4	46
3º EDUC. FÍSICA	13	10	6	5	8	46
4º MATEMÁTICA	10	7	5	8	9	39
5º INGLÊS	5	4	3	5	5	22

Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

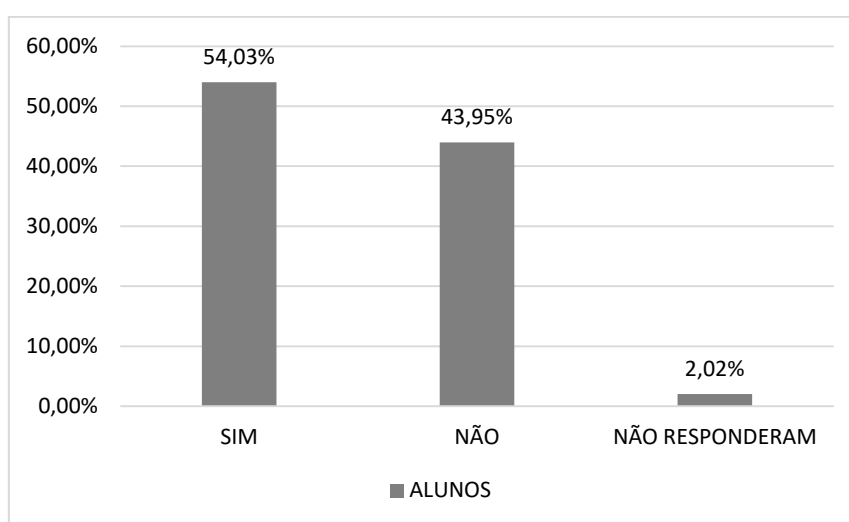
Diante do exposto, salienta-se que a educação física cresce na preferência estudantil no que tange ao gosto comparado à importância, chegando a 1º lugar na escola 2, o que implica num cenário positivo pela observância do alunado. Auxiliares nesta preferência tem-se a atividade física preconizada nas aulas como o que mais alcançam o seu gosto:

Gráfico 19 – O que mais os alunos gostam da aula de educação física.

Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

Na recente conjuntura de manifestações desfavoráveis à reforma do ensino médio, o caráter da educação física como disciplina opcional para o ensino médio obteve a maioria dos testemunhos juvenis, chegando a 54,03%. 43,95% dos depoentes afirmaram que a educação física deve continuar na grade curricular obrigatória, em convergência com os 6 profissionais participantes do estudo.

Gráfico 20 – Respostas dos alunos sobre a educação física ser opcional no ensino médio.



Fonte: O autor, dados da pesquisa (2017).

Embora alcançando gostos, solicitação de maior número de aulas e aprendizados duráveis, há chão de ressignificações necessárias frente à legitimação da área no projeto educacional.

6 CONCLUSÃO

Diante da problematização proporcionada a partir dos dados, em diálogo com a literatura, a educação física escolar não é vista, de forma unânime, como disciplina mais importante na formação integral dos alunos do ensino médio. Todavia, na preferência do alunado, o componente curricular assume espaço de destaque no que concerne às subjetividades do alunado. É preciso que os professores de educação física explorem em seu planejamento didático, aulas que esclareçam para o alunado a importância da disciplina como componente curricular obrigatório e seus benefícios para depois do ensino médio, fazendo-os compreender a realidade a qual estão inseridos, buscando a transformação de uma sociedade mais justa e menos violenta.

De forma convergente, professores, gestores e alunos destacaram como principais objetivos do ensino médio a preparação para o mercado de trabalho, seguido da aprovação nos vestibulares, com menor enfoque quanto a constituição de valores e atitudes de fomento da formação humana. No entanto faz-se necessário que a escola exponha para os alunos, alguns aspectos que envolvem o mercado de trabalho, como exemplos: sociabilidade, competição, exploração da mão de obra, entre outros, com o objetivo de fortalecer nos jovens valores éticos e cidadãos que muitas vezes são esquecidos nesses espaços de trabalho.

O perfil encontrado do aluno do ensino médio é de estudantes que exclusivamente frequentam a escola como principal atividade, com relatos de condições insuficientes para o funcionamento do componente curricular no que se refere à quadra poliesportiva, embora a avaliação positiva da atuação dos docentes frente às aulas. As estruturas físicas encontradas nas escolas demonstram o descaso dos órgãos públicos referentes a falta de investimentos necessários para uma educação pública de qualidade, obrigando a gestão escolar, a pensar estratégias para minimizar esses problemas, interferindo diretamente no planejamento das instituições.

Desta maneira, reforçamos a importância da união de todos os segmentos da educação, juntamente com a população, para participar ativamente dos processos de criação de novas leis, possibilitando que os direitos dos alunos na formação integral dos conhecimentos sejam cumpridos e que propostas, como por exemplo: a lei nº 13.415 que fragmenta os conteúdos do ensino médio, não sejam implantadas como solução definitiva sem aprovação dos brasileiros.

Esta pesquisa proporcionou o esclarecimento de aspectos presentes na educação física escolar e também o surgimento de outras problemáticas, por isso, faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas com aporte de observação do campo, maior afinidade entre pesquisador-pesquisado, para que, com maior profundidade, a questão da legitimidade/deslegitimidade seja desvelada em Vitória de Santo Antão, no que tange às escolas de referência.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Cássio Adriano Braz; MARTINS, José Clerton de Oliveira. Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. **Revista Mal-estar e Subjetividade**, Fortaleza, vol. 7, n. 2, p. 479-500, set, 2007.

BARAKAT, S. R. et al. Legitimidade: uma análise da evolução do conceito na teoria dos stakeholders. **Revista de Ciências da Administração**, Santa Catarina, v. 18, n. 44, p. 66-80, abril, 2016.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BRANDOLIN, Fábio. **A percepção dos alunos sobre a educação física no ensino médio**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio**. Brasília, MEC 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: <<http://legis.senado.leg.br/legislacao/DetalhaSigen.action?id=602639>>. Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. **Medida Provisória nº 746**, de 22 de setembro de 2016. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Congresso Nacional. Brasília, DF, 23 nov. 2016. Disponível em: <<https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/126992>>. Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. **Resolução nº 510**, de 07 de abril de 2016. Esta Resolução dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam

acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução. **Conselho Nacional de Saúde**. Brasília, DF, 7 mar. 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_16.htm>. Acesso em: 3 out. 2017.

CERQUEIRA, A. et al. A Trajetória da LDB: Um estudo crítico frente à realidade brasileira. In: CICLO DE ESTUDOS HISTÓRICOS, 20, 2009, Ilhéus. **Anais...Ilhéus**: UESC, 2009.

DESLANDES, S. F. et al. A construção do projeto de pesquisa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: Teoria, método e criatividade. 21. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. Cap. 2. p.31.

FENSTERSEIFER, P. E. **A educação física na crise da modernidade**. 1999. 184 f. Tese (Doutorado em educação) – Faculdade de Educação da UNICAMP. Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

FISCHER, F. M. et al. Efeitos do trabalho sobre a saúde de adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, v.8, n.4, p. 973-984, 2003.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Rio Grande do Sul: Plageder, 2009. Cap. 2.

Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Cap. 15.

GUIMARÃES, N. A. Trabalho: uma categoria-chave no imaginário juvenil? In: ABRAMO, H.W; BRANCO, P.P.M (orgs.). **Retratos da juventude brasileira**: Análise de uma pesquisa nacional. São Paulo: Fundação Perseu Abramo; 2004, p. 149-174.

LOVERA, F. J. A importância da educação física na formação de cidadãos críticos, pensantes e atuantes. **Revista de educação do IDEAU**, Getúlio Vargas - RS, v. 10, n. 21, jan./jul. 2015.

LOVISOLO, H. Hegemonia e legitimidade nas ciências do esporte. **Motus Corporis**, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p.51-72, dez. 1996.

MAGNANI, J.G.C. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 17, n. 49, 2002.

MAGNANI, J.G.C. Os circuitos dos jovens urbanos. **Tempo Social, revista de sociologia da USP**, v. 17, n. 2, 2005.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 9.

MENDES, M. I. B. S. A produção do conhecimento na Educação Física brasileira. **Revista brasileira de ciências do esporte :Holos**, v. 1. n. 25, 2009.

OLIVEIRA, A.S.; KNÖNER, S.F. **A construção do conceito de gênero: uma reflexão sob o prisma da psicologia**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia). Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2005.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação. Educação Integral. Disponível em: <<http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&men=70>>. Acesso em: 9 dez. 2017.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C.. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Cap. 3.

ROHR, F. Ética e educação: Caminhos buberianos. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, 2012.

SHAW, C. Reforma do Ensino Médio - entenda o que está em jogo e as vozes desconsideradas no processo. **ANPED**. Rio de Janeiro, 17 mar. 2017. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/news/reforma-do-ensino-medio-entenda-o-que-esta-em-jogo-e-vozes-desconsideradas-no-processo>>. Acesso em: 3 out. 2017.

SOUZA, A. P. et al. Fatores associados ao fluxo escolar no ingresso e ao longo do ensino médio no Brasil. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Brasília, v. 42, p. 5-39. Abr. 2012.

TRÉZ, T. A. Caracterizando o método misto de pesquisa na educação: um continuum entre a abordagem qualitativa e quantitativa. **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, SC, v. 7, n. 4, p. 1132-1157, dez. 2012.

UCHOGA, L.A.R.; ALTMANN, H. Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.38, n.2, p. 163-170, 2016..

VIANNA, C.; FINCO, D. **Meninas e meninos na educação infantil**. **Cadernos Pagu**: Núcleo de Estudos de Gênero, Campinas, v.33, p. 265-283, 2009.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE
(maiores de 18 anos)

Você/Sr./Sra. está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada **“AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS, PROFESSORES E GESTORES EM RELAÇÃO À (DES) LEGITIMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE.”**. Meu nome é **Alisson dos Santos Alcântara** sou o(a) graduando em **Educação Física**, sob a orientação da professora **Hercília Melo do Nascimento**, com área de atuação em **Educação Física**. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao(a) pesquisador(a) responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador(es) responsável(is), via e-mail (**alisson_172@hotmail.com**) e, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, através do(s) seguinte(s) contato(s) telefônico(s): **(81) 9 9563-7303 / (81) 9 9466-5528**. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal** (end.: Av. das Engenharias, s/n. prédio do CCS - 1º andar, sala 4. Fone: 81 2126.8588. E-mail: cepccs@ufpe.br).

1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

1.1 Títulos: As percepções dos alunos, professores e gestores em relação à (des) legitimação da educação física escolar no ensino médio em Vitória de Santo Antão-PE.

1.2 Justificativas: A necessidade em aprofundar o debate, procurando relacionar expectativas da comunidade estudantil (não somente gestores e professores) no que tange a educação física escolar e auxiliar, de alguma forma, o processo de implantação da política recente.

1.3 Objetivos: analisar o processo de legitimação/deslegitimação da educação física em escolas de referência em ensino médio de Vitória de Santo Antão.

1.4 O estudo não oferece benefícios diretos aos participantes, contudo, os resultados obtidos nesse estudo poderão fornecer informações relevantes sobre a realidade da educação física escolar em Vitória de Santo Antão, bem como nortear futuras pesquisas acerca desse campo de estudo.

1.5 Os procedimentos utilizados na pesquisa envolvem coletas de informações através de um questionário que será composto de perguntas fechadas.

1.6 Em caso de desconforto emocional em decorrência da pesquisa, avisar aos pesquisadores para resolução e cuidado necessários. Quanto aos riscos e desconfortos, a pesquisa oferece riscos mínimos, com busca de um momento acolhedor e seguro para o participante por parte dos pesquisadores.

1.7 Não haverá gastos financeiros para os participantes. Despesas com transporte e alimentação para participação na pesquisa sofrerão ressarcimento, tendo em vista que as ligações ao/à pesquisador/a podem ser feitas a cobrar;

1.8 Está prevista a garantia do sigilo assegurando a privacidade e o anonimato dos/as participante/s, não ocorrendo à identificação através de uso de nome nos resultados publicados da pesquisa;

1.9 Garantia de liberdade do/a participante de se recusar a participar ou retirar o seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma;

1.10 Apresentação da garantia expressa de liberdade do/a participante de se recusar a responder questões que lhe causem desconforto emocional e/ou constrangimento em questionários que forem aplicados na pesquisa.

Os resultados da pesquisa serão tornados públicos em publicações e eventos de caráter científico, com compromisso de retorno aos participantes dos produtos gerados.

A pesquisa poderá apresentar alguns riscos mínimos, como o constrangimento. Contudo, o pesquisador buscará minimizar esses riscos, garantindo a liberdade do sujeito em participar ou retirar-se da pesquisa, garantia do sigilo e da privacidade das informações repassadas e disponibilidade de dados do pesquisador como: e-mail, endereço e número do celular para esclarecer qualquer dúvida referente a pesquisa.

Uma cópia do questionário preenchido será entregue ao participante, além de leitura final para conferência de supressão por parte do sujeito pesquisado.

O tempo médio de duração do questionário é de 15 minutos.

2 Consentimento da Participação na Pesquisa:

Eu,, inscrito(a) sob o RG/ CPF....., abaixo assinado, concordo em participar do estudo intitulado **“As percepções dos alunos, professores e gestores em relação à (des) legitimação da educação física escolar no ensino médio em Vitória de Santo Antão-PE.”**. Informo ter mais de 18 anos de idade e destaco que minha participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelo pesquisador(a) responsável sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação no estudo. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Vitória de Santo Antão, de de

Assinatura por extenso do(a) participante

Assinatura por extenso do(a) pesquisador(a) responsável

Testemunhas em caso de uso da assinatura datiloscópica



**APÊNDICE B- TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
(12 a 18 anos)**

Nome: _____

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada **“AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS, PROFESSORES E GESTORES EM RELAÇÃO À (DES) LEGITIMAÇÃO (importância) DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE.”**, sob a responsabilidade do discente **Alisson dos Santos Alcântara** e da orientadora Professora **Hercília Melo do Nascimento**, cujo objetivo geral é analisar quais percepções dos alunos, professores e gestores em relação à (des) legitimação da educação física escolar no ensino médio integral em Vitória de Santo Antão-PE.

O trabalho terá como base a realização de um questionário, onde você responderá perguntas sobre o papel da Educação Física escolar, com duração média de 15 minutos. Depois da pesquisa, mediante questionário, será realizada análise das respostas a fim de compreender o papel da educação física na formação escolar, a partir de dificuldades e fatores que auxiliem no reconhecimento de sua importância. Seu nome, assim como todos os dados que lhe identifiquem serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após o término do estudo.

Quanto aos riscos e desconfortos, a pesquisa oferece riscos mínimos, o pesquisador proporcionará um momento acolhedor e seguro, mas caso você venha a passar por possíveis situações de desconforto ao responder as perguntas do questionário. O pesquisador informará aos seus responsáveis para que juntos possamos oferecer atenção e cuidado necessário. Caso você venha a sentir algo dentro desses padrões, comunique ao pesquisador para que sejam tomadas as devidas providências.

A pesquisa poderá apresentar alguns riscos mínimos, como o constrangimento. Contudo, o pesquisador buscará minimizar esses riscos, garantindo a liberdade do sujeito em participar ou retirar-se da pesquisa, garantia do sigilo e da privacidade das informações repassadas e disponibilidade de dados do pesquisador como: e-mail, endereço e número do celular para esclarecer qualquer dúvida referente a pesquisa.

Uma cópia do questionário preenchido será entregue ao participante, além de leitura final para conferência de supressão por parte do sujeito pesquisado.

O estudo não oferece benefícios diretos a você, contudo, os resultados obtidos nesse estudo, poderão fornecer informações relevantes sobre a realidade da educação física escolar em Vitória de Santo Antão, bem como promover futuras pesquisas sobre do assunto.

No curso da pesquisa você tem os seguintes direitos: a) garantia de esclarecimento e resposta a qualquer pergunta; b) liberdade de abandonar a pesquisa a qualquer momento, mesmo que seu pai ou responsável tenha consentido sua participação, sem prejuízo para si; c) garantia de que caso haja algum dano a sua pessoa, os prejuízos serão assumidos pelos pesquisadores ou pela instituição responsável inclusive acompanhamento médico e hospitalar (se for o caso).

Caso haja gastos adicionais, os mesmos serão absorvidos pelo pesquisador. Nos casos de dúvidas você deverá falar com seu responsável, para que ele procure os pesquisadores, no sentido de resolução.

Os pesquisadores em questão solicitam autorização para a divulgação da opinião nos resultados publicados da pesquisa e reiteram a liberdade do/a participante de se recusar a responder questões que lhe causem *desconforto emocional* e/ou *constrangimento* em instrumentos que forem aplicados na pesquisa, via questionário.

Informações sobre os pesquisadores e para dirimir questões (inclusive, sob forma de ligação a cobrar):

Graduando: Alisson dos Santos Alcântara, tel.: (81) 9 9563-7303 / (81) 9 9466-5528, residente em Vitória de Santo Antão-PE

Pesquisador responsável: Hercília Melo do Nascimento, tel.: (81) 9 9649-2111, residente em Recife-PE.

Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco (end.: Av. das Engenharias, s/n. prédio do CCS - 1º andar, sala 4. Fone: 81 2126.8588. E-mail: cepccs@ufpe.br).

Eu, _____ após ter recebido todos os esclarecimentos e meu responsável assinado o TCLE, concordo em participar desta pesquisa voluntariamente. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

Vitória de Santo Antão: _____, Data: ____/____/____.

Assinatura do menor

Assinatura do pesquisador

APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
(PARA RESPONSÁVEL LEGAL PELO MENOR DE 18 ANOS - Resolução 2012)

Solicitamos a sua autorização para convidar o (a) menor que está sob sua responsabilidade _____ para participar, como voluntário (a), da pesquisa **“AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS, PROFESSORES E GESTORES EM RELAÇÃO À (DES) LEGITIMAÇÃO (importância) DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE.”**. Esta pesquisa é da responsabilidade do da professora da Universidade Federal de Pernambuco Hercília Melo do Nascimento, Telefone: 81 9.9649-2111, e-mail: hercilia-melo@hotmail.com, orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso do graduando Alisson dos Santos Alcântara (Residente na Avenida Mariana Amália, cep: 55600-000, bairro: centro; Celular: (81) 9 9663-7303; E-mail: alisson_172@hotmail.com).

Caso este Termo de Consentimento contenha informações que não lhe sejam compreensíveis, as dúvidas podem ser tiradas com o pesquisador que está lhe consultando sobre sua participação e apenas ao final, quando todos os esclarecimentos forem dados, caso concorde que o (a) menor faça parte do estudo pedimos que rubrique as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias, uma via lhe será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável.

Caso não concorde, não haverá penalização nem para o (a) Sr (a) nem para o/a voluntário/a que está sob sua responsabilidade, bem como será possível ao/a sr. (a) retirar o consentimento a qualquer momento, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

A pesquisa tem por objetivo analisar o papel da educação física na formação escolar, a partir de dificuldades e fatores que auxiliem no reconhecimento de sua importância. A coleta de dados será através da técnica de questionário, com a duração de aproximadamente 15min. e utilização do seguinte material: caneta esferográfica. Será realizada na escola ou local de preferência do colaborador.

Outros aspectos da pesquisa: o questionário será autoaplicável (pode ser aplicado pelo próprio convidado), porém o pesquisador estará disponível para esclarecimentos e dúvidas. O questionário dos alunos, é composto por 33 perguntas fechadas.

Caso venha acontecer algum desconforto ou condição adversa, os pesquisadores devem ser informados e são responsáveis por amenizar a situação e ressarcimento de despesas, se necessário.

A pesquisa poderá apresentar alguns riscos mínimos, como o constrangimento. Contudo, o pesquisador buscará minimizar esses riscos, garantindo a liberdade do sujeito em participar ou retirar-se da pesquisa, garantia do sigilo e da privacidade das

informações repassadas e disponibilidade de dados do pesquisador como: e-mail, endereço e número do celular para esclarecer qualquer dúvida referente a pesquisa.

Uma cópia do questionário preenchido será entregue ao participante, além de leitura final para conferência de supressão por parte do sujeito pesquisado.

Vale salientar que o estudo provém benefícios indiretos aos participantes na medida que, os resultados obtidos nesse estudo, poderão fornecer informações relevantes sobre a realidade da educação física escolar em Vitória de Santo Antão, bem como promover futuras pesquisas acerca do assunto.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a participação do/a voluntário (a).

A sua imagem estará preservada e a privacidade garantida.

Os dados coletados nesta pesquisa ficarão armazenados em computador pessoal, sob a responsabilidade dos pesquisadores e da orientadora, no endereço acima, pelo período de mínimo 5 anos.

O (a) senhor (a) não pagará nada e nem receberá nenhum pagamento para ele/ela participar desta pesquisa, pois deve ser de forma voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação dele/a na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial. Se houver necessidade, as despesas para a participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento com transporte e alimentação).

Está assegurado ao participante da pesquisa o retorno social através de seus produtos.

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: **(Avenida da Engenharia s/n – Prédio do CCS - 1º Andar, sala 4 - Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600, Tel.: (81) 2126.8588 – e-mail: cepccs@ufpe.br).**

A qualquer tempo, os pesquisadores aqui mencionados estarão à disposição para dirimir questões e prestar informações sobre o estudo.

Assinatura do pesquisador (a)

CONSENTIMENTO DO RESPONSÁVEL PARA A PARTICIPAÇÃO DO/A VOLUNTÁRIO

Eu, _____, CPF _____, abaixo assinado, responsável por _____, autorizo a sua participação no estudo **“As percepções dos alunos, professores e gestores em relação à (des) legitimação da educação física escolar no ensino médio em Vitória de Santo Antão-PE.”** como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo (a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes da participação dele (a). Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade (ou interrupção de seu acompanhamento/ assistência/tratamento) para mim ou para o (a) menor em questão.

Local e data _____

Assinatura do (da) responsável: _____

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar. 02 testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Impressão

Nome:	Nome:
Assinatura:	Assinatura:

APÊNDICE D - CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos (o) a pesquisador (a) **(ALISSON DOS SANTOS ALCÂNTARA)**, a desenvolver o seu projeto de pesquisa **(AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS, PROFESSORES E GESTORES EM RELAÇÃO À (DES) LEGITIMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE.)**, que está sob a coordenação/orientação do(a) Prof. (a) **(HERCÍLIA MELO DO NASCIMENTO)** cujo objetivo é **(analisar o processo de legitimação/deslegitimação da educação física em escolas de referência em ensino médio de Vitoria de Santo Antão.)**, no **(Secretaria estadual de educação de Pernambuco)**.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do (a) pesquisador (a) aos requisitos da Resolução 466/12 e suas complementares, comprometendo-se utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Antes de iniciar a coleta de dados o/a pesquisador/a deverá apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

Vitória de Santo Antão, em ____/____/_____.

Nome/assinatura e **carimbo** do responsável onde a pesquisa será realizada

APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO PARA O ALUNO(A)**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO****CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO****NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE**

Prezado(a) aluno(a).

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa sobre **AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS, PROFESSORES E GESTORES EM RELAÇÃO À (DES) LEGITIMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE**. Sua colaboração é muito importante. Não é necessário se identificar.

Escola: _____.

Série: _____.

Idade: _____.

Gênero: ()Feminino. ()Masculino.

Responda as seguintes perguntas abaixo.

1- Você trabalha ou estagia?

- () Sim.
() Não.

2- Caso você trabalhe, indique o principal motivo. **(PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO)**.

- () Ajudar meus pais.
() Ter dinheiro para meus gastos
() Outro motivo _____.

3- Qual o seu principal interesse em frequentar o ensino médio? **(MARCAR APENAS UMA OPÇÃO)**.

- () Estar preparado para o vestibular.
() Estar preparado para o mercado de trabalho.
() Nenhum. Só frequento por obrigação.
() Tornar-se um cidadão crítico e reflexivo.
() Não sei responder.
() Outro _____.

4 - Em que turno você estuda?

☐ Manhã.	☐ Tarde.	☐ Noite.	☐ Manhã e Tarde.
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	---

5- As suas aulas de educação Física são em que turno?

☐ Manhã.	☐ Tarde.	☐ Noite.	☐ Manhã e Tarde.
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	---

6- Quantas aulas de Educação Física têm por semana em sua escola?

☐ 1 aula.	☐ 2 aulas.	☐ 3 aulas.	☐ 4 aulas.	☐ Mais que 4 aulas.
----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	--

7- Você gostaria que tivesse mais aulas de Educação Física? **(MARCAR APENAS UMA OPÇÃO).**

- ☐ Sim.
☐ Não.

8- Com que frequência você participa das aulas de Educação Física? **(MARCAR APENAS UMA OPÇÃO).**

- ☐ Participo sempre.
☐ Participo frequentemente (poucas faltas).
☐ Participo pouco (muitas faltas).
☐ Nunca participo.
☐ Não sei responder.

9- Caso **NÃO** participe, indique os principais motivos para não participar das aulas. **(PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO).**

- ☐ O que é dado na aula não me interessa.
☐ Não gosto da disciplina.
☐ As aulas são sempre as mesmas.
☐ Tenho algum tipo de deficiência física.
☐ Não gosto de ficar suado.
☐ Nunca sou escolhido para as atividades.
☐ Outro_____.

10- Quando você **NÃO** participa da aula de Educação Física, o que você faz nesse horário? **(PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO).**

- ☐ Passeia pela escola.
☐ Conversa com os amigos.
☐ Ouve música.
☐ Estuda para outras disciplinas.
☐ Lê algum livro ou revista.
☐ Assiste a outras aulas.
☐ Assiste a aula e faz relatório sobre ela a pedido do professor.
☐ Outro_____.

11- Na escola as aulas de Educação Física são frequentemente canceladas (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Sempre
 () Às vezes.
 () Nunca.

Com base nas afirmativas abaixo a respeito da disciplina Educação Física na sua escola, marque **SIM** ou **NÃO**.

AFIRMAÇÕES:	SIM	NÃO
12 - A escola possui quadra de esportes.		
13- O espaço para as aulas de Educação Física é adequado.		
14- A escola tem materiais adequados para as aulas de Educação Física. Ex.: bolas, cones, bambolês ou outros.		
15- A escola tem vestiário para troca de roupa e banho.		
16- A escola tem bebedouro.		

Com base nas afirmativas abaixo a respeito das aulas de Educação Física no ensino médio, marque **SEMPRE**, **NUNCA** ou **AS VEZES**.

AFIRMAÇÕES:	SEMPRE	NUNCA	AS VEZES
17- Tenho bom relacionamento com o professor de Educação Física.			
18- O professor orienta os alunos durante as aulas de Educação Física.			
19- O professor de Educação Física ministra aulas teóricas.			
20- O esporte é abordado como conteúdo nas aulas de Educação Física.			
21- Executo bem os movimentos propostos nas aulas de Educação Física.			
22- Sou excluído das equipes por NÃO SER um bom jogador.			
23- Os alunos mais habilidosos conquistam notas mais altas em Educação Física.			

24- Os meninos são separados das meninas nas aulas de Educação Física.			
--	--	--	--

25- Quem ministra as aulas de Educação Física na sua escola? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- ☐ Sempre o professor de Educação Física.
- ☐ Sempre professores de outras disciplinas.
- ☐ Sempre o Estagiário.
- ☐ Sempre o professor de Educação Física e as vezes o estagiário.

26- Quem escolhe os conteúdos abordados nas aulas de Educação Física? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- ☐ Sempre o professor escolhe.
- ☐ Sempre os alunos escolhem.
- ☐ Às vezes o professor junto com os alunos escolhem.
- ☐ Sempre professores e alunos escolhem.
- ☐ Não sei responder.

27- O que você mais gosta nas aulas de educação física? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- ☐ Do convívio com os meus amigos.
- ☐ Do professor.
- ☐ De praticar atividade física.
- ☐ De ficar sem fazer nada.
- ☐ Não gosto de nada.
- ☐ Outro_____.

28- Você pratica algum exercício físico, atividade física ou esportes fora da escola?

- ☐ Sim.
- ☐ Não.
- ☐ Não sei responder.

29- Caso **NÃO** pratique algum exercício físico fora da escola, marque o principal motivo. (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- ☐ Não gosto de praticar exercício físico.
- ☐ Não tenho tempo de praticar exercício físico.
- ☐ Não acho importante praticar exercício físico.
- ☐ Não sei responder.
- ☐ Outro_____.

Responda as perguntas abaixo, sobre a disciplina de Educação Física no ensino médio.

30- Qual a disciplina **MAIS IMPORTANTE** da grade escolar?

Numere com o número **1** a mais importante, com o número **2** a segunda mais importante, com o número **3** a terceira mais importante, com o número **4** a quarta mais importante e com o número **5** a quinta mais importante. **(Numere apenas as 5 disciplinas mais importantes).**

DISCIPLINAS:		
() Artes	() Física	() Matemática
() Biologia	() Geografia	() Português
() Educação Física	() História	() Química
() Filosofia	() Inglês	() Sociologia

31- Qual a disciplina que você **MAIS GOSTA**?

Numere com o número **1** a que mais gosta, com o número **2** a segunda que mais gosta, com o número **3** a terceira que mais gosta, com o número **4** a quarta que mais gosta e com o número **5** a quinta que mais gosta. **(Numere apenas as 5 disciplinas que mais gosta).**

DISCIPLINAS:		
() Artes	() Física	() Matemática
() Biologia	() Geografia	() Português
() Educação Física	() História	() Química
() Filosofia	() Inglês	() Sociologia

32- A Educação Física deveria ser opcional (sem obrigação)? **(MARCAR APENAS UMA OPÇÃO).**

- () Sim.
() Não.

33 - Para que lhe servirá os conhecimentos adquiridos nas aulas de educação física no ensino médio ao longo de sua vida? **(PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO).**

- () A respeitar as pessoas.
() A ter minha própria opinião.
() A ser um cidadão melhor.
() A praticar atividade física.
() A assistir competições esportivas.
() Não servirá para nada.
() Outro _____.

Obrigado pela PARTICIPAÇÃO!

APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR(A)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Prezado(a) professor(a).

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa sobre **AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS, PROFESSORES E GESTORES EM RELAÇÃO À (DES) LEGITIMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE**. Sua colaboração é muito importante. Não é necessário se identificar.

Escola: _____.

Idade: _____.

Gênero: ()Feminino. ()Masculino.

Responda as seguintes perguntas abaixo.

1- Qual o principal interesse dos alunos em frequentar o ensino médio? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Estar preparado para o vestibular.
- () Estar preparado para o mercado de trabalho.
- () Nenhum. Eles frequentam por obrigação.
- () Tornarem um cidadão crítico e reflexivo.
- () Não sei responder.
- () Outro _____.

2- As aulas de educação Física são em que turno?

() Manhã.	() Tarde.	() Noite.	() Manhã e Tarde.
------------	------------	------------	--------------------

3- Quantas aulas de Educação Física têm por semana na escola?

☐ 1 aula.	☐ 2 aulas.	☐ 3 aulas.	☐ 4 aulas.	☐ Mais que 4 aulas.
----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	--

4- Você gostaria que tivessem mais aulas de Educação Física? **(MARQUE APENAS UMA OPÇÃO).**

- ☐ Sim.
☐ Não.

5- Com que frequência os alunos participam das aulas de Educação Física? **(MARCAR APENAS UMA OPÇÃO).**

- ☐ Participam sempre.
☐ Participam frequentemente (poucas faltas).
☐ Participam pouco (muitas faltas).
☐ Nunca participam.
☐ Não sei responder.

6- Caso os alunos **NÃO** participem, indique os principais motivos para não participarem das aulas. **(PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO).**

- ☐ O que é dado na aula não interessam aos alunos.
☐ Não gostam da disciplina.
☐ As aulas são sempre as mesmas.
☐ Os alunos possuem algum tipo de deficiência física.
☐ Não gostam de ficar suados.
☐ Poucos são escolhidos para as atividades.
☐ Outro _____.

7- Quando os alunos **NÃO** participam da aula de Educação Física, o que eles fazem nesse horário? **(PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO).**

- ☐ Passeiam pela escola.
☐ Conversam com os amigos.
☐ Ouvem música.
☐ Estudam para outras disciplinas.
☐ Leem algum livro ou revista.
☐ Assistem a outras aulas.
☐ Assistem a aula e faz relatório sobre ela a pedido do professor.
☐ Outro _____.

8- Na escola as aulas de Educação Física são frequentemente canceladas.

- ☐ Sempre
☐ Às vezes.
☐ Nunca.

Com base nas afirmativas abaixo a respeito da disciplina Educação Física na sua escola, marque **SIM** ou **NÃO**.

AFIRMAÇÕES:	SIM	NÃO
-------------	-----	-----

9- A escola possui quadra de esportes.		
10- O espaço para as aulas de Educação Física é adequado.		
11- A escola dispõe de materiais adequados para as aulas de Educação Física. Ex.: bolas, cones, bambolês ou outros.		
12- A escola tem vestiário.		
13- A escola tem bebedouro.		

Com base nas afirmativas abaixo a respeito das aulas de Educação Física no ensino médio, marque **SEMPRE**, **NUNCA** ou **AS VEZES**.

AFIRMAÇÕES:	SEMPRE	NUNCA	AS VEZES
14- Tenho bom relacionamento com os alunos.			
15- Você orienta os alunos durante as aulas de Educação Física.			
16- Você ministra aulas teóricas.			
17- O esporte é abordado como conteúdo nas aulas de Educação Física.			
18- Os alunos executam os movimentos propostos nas aulas de Educação Física.			
19- Os alunos são excluídos das equipes por NÃO SER um bom jogador.			
20- Os alunos mais habilidosos conquistam notas mais altas em Educação Física.			
21- Os meninos são separados das meninas nas aulas de Educação Física.			

22- Quem ministra as aulas de Educação Física na escola? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Sempre o professor de Educação Física.
 () Sempre professores de outras disciplinas.
 () Sempre o Estagiário.
 () Sempre o professor de Educação Física e as vezes o estagiário.

23- Quem escolhe os conteúdos abordados nas aulas de Educação Física? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Sempre o professor escolhe.
 () Sempre os alunos escolhem.
 () Às vezes o professor junto com os alunos escolhem.
 () Sempre os professores e alunos escolhem.
 () Não sei responder.

24- Do que os alunos mais gostam nas aulas de educação física? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Do convívio com os amigos.
 () Do professor.
 () De praticar atividade física.
 () De ficar sem fazer nada.
 () Não gostam de nada.
 () Outro_____.

25- Alguns alunos praticam exercício físico, atividade física ou esportes fora da escola?

- () Sim.
 () Não.
 () Não sei responder.

26- Caso os alunos **NÃO** pratiquem algum exercício físico fora da escola, marque o principal motivo. (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Não gostam de praticar exercício físico.
 () Não tem tempo de praticar exercício físico.
 () Não acham importante praticar exercício físico.
 () Não sei responder.
 () Outro_____.

Responda as perguntas abaixo, sobre a disciplina de Educação Física no ensino médio.

27- Qual a disciplina **MAIS IMPORTANTE** da grade escolar?

Numere com o número **1** a mais importante, com o número **2** a segunda mais importante, com o número **3** a terceira mais importante, com o número **4** a quarta mais importante e com o número **5** a quinta mais importante. (**Numere apenas as 5 disciplinas mais importantes**).

DISCIPLINAS:		
() Artes	() Física	() Matemática
() Biologia	() Geografia	() Português
() Educação Física	() História	() Química
() Filosofia	() Inglês	() Sociologia

28- A Educação Física deveria ser optativa? **(MARCA APENAS UMA OPÇÃO).**

- ☐ Sim.
- ☐ Não.

29 - Para que servirá os conhecimentos adquiridos nas aulas de Educação Física no ensino médio ao longo da vida dos alunos? **(PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO).**

- ☐ A respeitar as pessoas.
- ☐ A ter sua própria opinião.
- ☐ A ser um cidadão melhor.
- ☐ A praticar atividade física.
- ☐ A assistir competições esportivas.
- ☐ Não servirá para nada.
- ☐ Outro_____.

Obrigado pela PARTICIPAÇÃO!

APÊNDICE G – QUESTIONÁRIO PARA O GESTOR(A)**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO****CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO****NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE**

Prezado(a) gestor(a).

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa sobre **AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS, PROFESSORES E GESTORES EM RELAÇÃO À (DES) LEGITIMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE**. Sua colaboração é muito importante. Não é necessário se identificar.

Escola:_____.

Idade:_____.

Gênero: ()Feminino. ()Masculino.

Responda as seguintes perguntas abaixo.

1- Qual o principal interesse dos alunos em frequentar o ensino médio? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Estar preparado para o vestibular.
- () Estar preparado para o mercado de trabalho.
- () Nenhum. Eles frequentam por obrigação.
- () Tornarem um cidadão crítico e reflexivo.
- () Não sei responder.
- () Outro _____.

2- Você gostaria que tivessem mais aulas de Educação Física? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Sim.
- () Não.

3- Com que frequência os alunos participam das aulas de Educação Física? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- ☐ Participam sempre.
- ☐ Participam frequentemente (poucas faltas).
- ☐ Participam pouco (muitas faltas).
- ☐ Nunca participam.
- ☐ Não sei responder.

4- Caso os alunos **NÃO** participem, indique os principais motivos para não participarem das aulas. (**PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO**).

- ☐ O que é dado na aula não interessa aos alunos.
- ☐ Não gostam da disciplina.
- ☐ As aulas são sempre as mesmas.
- ☐ Os alunos possuem algum tipo de deficiência física.
- ☐ Não gostam de ficar suados.
- ☐ Poucos são escolhidos para as atividades.
- ☐ Outro _____.

5- Quando os alunos **NÃO** participam da aula de Educação Física, o que eles fazem nesse horário? (**PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO**).

- ☐ Passeiam pela escola.
- ☐ Conversam com os amigos.
- ☐ Ouvem música.
- ☐ Estudam para outras disciplinas.
- ☐ Leem algum livro ou revista.
- ☐ Assistem a outras aulas.
- ☐ Assistem a aula e faz relatório sobre ela a pedido do professor.
- ☐ Outro _____.

6- Na escola as aulas de Educação Física são frequentemente canceladas.

- ☐ Sempre
- ☐ Às vezes.
- ☐ Nunca.

Com base nas afirmativas abaixo a respeito da disciplina Educação Física na sua escola, marque **SIM** ou **NÃO**.

AFIRMAÇÕES:	SIM	NÃO
7- A escola possui quadra de esportes.		
8- O espaço para as aulas de Educação Física é adequado.		
9- A escola dispõe de materiais adequados para as aulas de Educação Física. Ex.: bolas, cones, bambolês ou outros.		
10- A escola tem vestiário.		

11- A escola tem bebedouro.		
-----------------------------	--	--

Com base nas afirmativas abaixo a respeito das aulas de Educação Física no ensino médio, marque **SEMPRE**, **NUNCA** ou **AS VEZES**.

AFIRMAÇÕES:	SEMPRE	NUNCA	AS VEZES	Não SEI RESPONDER
12- Tenho bom relacionamento com os professores.				
13- O professor orienta os alunos durante as aulas de Educação Física.				
14- A escola tem aulas teóricas.				
15- O esporte é abordado como conteúdo nas aulas de Educação Física.				
16- Os alunos executam os movimentos propostos nas aulas de Educação Física.				
17- Os alunos são excluídos das equipes por NÃO SER um bom jogador.				
18- Os alunos mais habilidosos conquistam notas mais altas em Educação Física.				
19- Os meninos são separados das meninas nas aulas de Educação Física.				

20- Quem ministra as aulas de Educação Física na escola? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Sempre o professor de Educação Física.
 () Sempre professores de outras disciplinas.
 () Sempre o Estagiário.
 () Sempre o professor de Educação Física e as vezes o estagiário.

21- Quem escolhe os conteúdos abordados nas aulas de Educação Física? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Sempre o professor escolhe.
 () Sempre os alunos escolhem.
 () Às vezes o professor junto com os alunos escolhem.
 () Sempre os professores e alunos escolhem.
 () Não sei responder.

22- Do que os alunos mais gostam nas aulas de educação física? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Do convívio com os amigos.
 () Do professor.
 () De praticar atividade física.
 () De ficar sem fazer nada.
 () Não gostam de nada.
 () Outro_____.

23- Alguns alunos praticam exercício físico, atividade física ou esportes fora da escola?

- () Sim.
 () Não.
 () Não sei responder.

24- Caso os alunos **NÃO** pratiquem algum exercício físico fora da escola, marque o principal motivo. (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Não gostam de praticar exercício físico.
 () Não tem tempo de praticar exercício físico.
 () Não acham importante praticar exercício físico.
 () Não sei responder.
 () Outro_____.

Responda as perguntas abaixo, sobre a disciplina de Educação Física no ensino médio.

25- Qual a disciplina **MAIS IMPORTANTE** da grade escolar?

Numere com o número **1** a mais importante, com o número **2** a segunda mais importante, com o número **3** a terceira mais importante, com o número **4** a quarta mais importante e com o número **5** a quinta mais importante. (**Numere apenas as 5 disciplinas mais importantes**).

DISCIPLINAS:		
() Artes	() Física	() Matemática
() Biologia	() Geografia	() Português
() Educação Física	() História	() Química
() Filosofia	() Inglês	() Sociologia

26- A Educação Física deveria ser optativa? (**MARCAR APENAS UMA OPÇÃO**).

- () Sim.
 () Não.

27 - Para que servirá os conhecimentos adquiridos nas aulas de Educação Física no ensino médio ao longo da vida dos alunos? **(PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO).**

- () A respeitar as pessoas.
- () A ter sua própria opinião.
- () A ser um cidadão melhor.
- () A praticar atividade física.
- () A assistir competições esportivas.
- () Não servirá para nada.
- () Outro_____.

Obrigado pela PARTICIPAÇÃO!

APÊNDICE I – Orçamento

PRODUTOS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Notebook Samsung AMD EI-1500	01	1.400,00	1.400,00
Impressora multifuncional	01	199,00	199,00
Kit 2 cartuchos originais HP	01	99,90	99,90
Papel A4 Sulfite Chamex Office 210x297 75g Resma 500 Folhas	01	15,90	15,90
Canetas esferográficas	200	0,70	140,00
TOTAL (R\$)	1.854,80		

OBS.: Os custos desta pesquisa serão de total responsabilidade dos pesquisadores.